



INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA – IFBA
CAMPUS SANTO AMARO

AIDÊ ROMÃO PEREIRA

CONVIVER-IF: UMA PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA PARA
ACOMPANHAMENTO E APOIO ESTUDANTIL

SANTO AMARO - BA
2025

AIDÊ ROMÃO PEREIRA

**CONVIVER-IF: UMA PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA PARA
ACOMPANHAMENTO E APOIO ESTUDANTIL**

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura em
Computação do Instituto Federal da Bahia – *Campus*
Santo Amaro, como requisito de avaliação do
componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso
– TCC II.

Orientador(a): Prof. Dra. Ana Conceição Alves Santiago

**SANTO AMARO - BA
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

P436 Pereira, Aidê Romão

Conviver-IF: uma proposta de uma ferramenta para acompanhamento e apoio estudantil. / Aidê Romão Pereira. – Santo Amaro, 2025.
58 f.: il. color.

Orientadora: Prof^a. Dra. Ana Conceição Alves Santiago.

Monografia (Licenciatura em Computação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Campus Santo Amaro, 2025.

1. Orientação educacional no ensino superior. 2. Evasão universitária. 3. Tecnologia da informação. 4. IFBA – Campus Santo Amaro. 5. Licenciatura em Computação. I. Santiago, Ana Conceição Alves (Orientadora). II. Instituto Federal da Bahia. III. Título.

CDU 37.04

FOLHA DE APROVAÇÃO

CONVIVER-IF: UMA PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA PARA ACOMPANHAMENTO E APOIO ESTUDANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Computação, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, campus Santo Amaro.

Prof. Dra. Ana Conceição Alves Santiago

Prof. Me. Ricardo Sena Carvalho

Prof. Dra. Mariana Fernandes dos Santos

AGRADECIMENTOS

É com imensa gratidão que dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, a fonte de inspiração, foco, força e fé que me guiou em cada etapa deste percurso. Sua graça permitiu não apenas a conclusão desta missão, mas também moldou quem sou hoje, possibilitando conquistas que certamente abrirão caminhos para muitas outras.

Expresso meu profundo reconhecimento a minha família, verdadeiros alicerces em minha jornada. Aos meus filhos, Adriele Pereira Peixoto, Andressa Pereira do Carmo, Bruno Emanuel Pereira Peixoto, e ao meu companheiro Emerson Sousa, por sua atenção, amor, carinho e apoio incondicional, tanto no âmbito familiar quanto em minha jornada acadêmica, agradeço por estarem presentes a todo momento. A contribuição vital de meus pais, Milton dos Santos Pereira e Isabel Ferreira Romão Pereira, é inestimável; sem eles, não estaria aqui, e aos meus irmãos, tios e tias.

À minha rede de amigos acadêmicos, especialmente Lucidalva, Davi, Láise, Adriano, Messias, Edieno, Silas, Leandro, Matheus, Laerte, Luciana, Nicolas, Davi e outros que foram peças fundamentais em minha trajetória, meu sincero agradecimento. A presença de cada um de vocês, foram a luz nos momentos desafiadores, proporcionando sorrisos, apoio incansável e a força necessária para superar cada obstáculo. A Fernanda e Davi, obrigada por sempre estar me encorajando, por serem parceiros nas apresentações dos diversos trabalhos, isto foi fundamental ao longo da minha jornada acadêmica.

Um agradecimento especial à egressa Aline Ferreira, cujo apoio desde o início foi fundamental para a realização deste objetivo. Às amigas recentes, Daiane, Claudeane e Diones, pela solidariedade, pela companhia e parceria em todos os momentos.

Não poderia deixar de mencionar aos amigos incríveis que os projetos de extensão me trouxeram, Marcelo, Ulisses, Ana Julia, Valério, Larissa, Samuel e dentre outros, verdadeiros presentes na construção da identidade profissional. Vocês me acolheram nos momentos de dúvida e me estenderam a mão quando mais precisei. Sou profundamente grata por todos os atendimentos fora de hora, para finalizar as construções das sprints. Ademais, pelas conversas sinceras que vararam madrugadas e por cada palavra de conforto oferecida nos momentos mais difíceis. Vocês não apenas estiveram ao meu lado, mas também me inspiraram a seguir em frente, mesmo nos dias mais desafiadores.

Aos dedicados docentes Suelen, Tiago, Fabiana, Tânia, Marcelle, Talita, Maurício, Marcio, Carla, Cristiane, Ademir, Jorge, Mayane, Fatima, Ricardo e aos demais que marcaram minha jornada acadêmica, expresso minha eterna gratidão. Suas contribuições não apenas

enriqueceram meu conhecimento, mas moldaram minha experiência de aprendizado de maneira única e inesquecível.

Além disso, não posso deixar de expressar minha profunda gratidão também aos meus professores incríveis envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão dos quais já tive o privilégio de participar, como Maria Carolina, Mariana, Leandro, Cleber, e tantos outros. A dedicação e entusiasmo, com eles realizaram e conduziam os projetos, contribuíram de forma significativa para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Sou especialmente grata pelos conselhos valiosos, pelo apoio incondicional e pela oportunidade de aprimorar minha escrita acadêmica, como a Professora Mariana e Ana Carolina, deixava claro, o que fez toda a diferença na minha trajetória. Cada gesto de incentivo, carinho, solidariedade e cuidado ficará eternamente gravado em meu coração.

Um agradecimento especial à minha orientadora, professora Ana Santiago, pela sua disponibilidade, paciência e compreensão, cujo tempo dedicado e orientação foram cruciais para a conclusão deste trabalho. À instituição IFBA, agradeço pelo ambiente acadêmico propício que proporcionou a realização deste estudo.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, estiveram ligados a mim, colaborando com meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. E também, dedico este trabalho a todos os estudantes do IFBA que possivelmente utilizarão a plataforma de acompanhamento e apoio estudantil Conviver-IF. Este recurso visa contribuir para uma formação sólida e individualizada promovendo um ambiente virtual que inspire confiança e apoio mútuo.

A todos, meu mais sincero agradecimento!

“A falta de representatividade e a convivência em um ambiente não acolhedor pode levar esse aluno a não ter autoestima, e não ter autoestima dificulta seu aprendizado”.

Djamila Ribeiro

RESUMO

A permanência estudantil é um tema relevante para a promoção da igualdade e melhoria da qualidade do ensino, principalmente em instituições de ensino técnico e superior. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) tem se destacado na criação e implementação de programas voltados para a permanência e êxito acadêmico dos estudantes. Nesse contexto, surgiu a proposta do programa de permanência estudantil Conviver-IF, destinado aos alunos do Curso de Licenciatura em Computação (LC) do *Campus* Santo Amaro, Bahia. Nesse sentido, ao promover a uma proposta de uma plataforma de acompanhamento estudantil, sendo possível contribuir para um apoio individualizado que atenda às necessidades específicas do aluno. Assim, elencou-se os seguintes objetivos específicos: observar os resultados alcançados pelo Pulsar da UNILAB, identificar as necessidades e desafios específicos dos estudantes do IFBA *Campus* Santo Amaro e analisar a importância da proposta da plataforma para a promoção do sucesso acadêmico. O interesse pelo tema surge da convicção de que cada estudante possui necessidades únicas e enfrenta desafios distintos em sua jornada educacional. A proposta é impulsionada pela vivência pessoal e pelo desejo de auxiliar outros estudantes a superarem obstáculos, atingirem seu potencial máximo e desfrutarem de uma experiência educacional mais gratificante. A importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação são inegáveis nos dias atuais, uma vez que elas oferecem recursos e ferramentas que podem ser utilizados nos processos de ensino e de aprendizagem. A metodologia adotada com base em uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, seguida de dois dispositivos de coletas de dados: uma entrevista semi-estrutura com uma estudante ex-bolsista do Programa Pulsar, e um questionário realizado pelo *Google forms*, com estudantes egressos e matriculados no IFBA. Conclui-se que a proposta deste programa será uma iniciativa fundamental para o fortalecimento da igualdade de oportunidades e o incentivo à conclusão do curso por parte dos alunos. Sendo assim, a conclusão acadêmica está intrinsecamente ligada a diversos fatores, incluindo as condições socioeconômicas dos estudantes, consequentemente, esses fatores podem impactar diretamente o rendimento acadêmico, reforçando a importância de programas como o proposto, que têm o potencial de contribuir para a redução da evasão escolar e na formação de profissionais qualificados na área de Computação.

Palavras-chave: IFBA; Licenciatura em Computação; Permanência; Suporte Individualizado; Tecnologia da Informação e Comunicação.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Percentual de estudantes que entraram no curso de LC por ano.	29
Gráfico 2. Percentual de estudantes pesquisados que não concluíram o curso de LC.	30
Gráfico 3. Percentual de estudantes classificados por rede de ensino.	31
Gráfico 4. Percentual de estudantes que tiveram dificuldade nas disciplinas do 1º semestre do curso de LC.	31
Gráfico 5. Percentual de estudantes que conhecem os programas propostos pelo IFBA.	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Levantamento das dificuldades encontradas pelos os estudantes e egressos no início do curso LC.	35
Quadro 2. Percepção sobre a trajetória no curso de LC.	36
Quadro 3. Impactos pessoais e acadêmicos.	36
Quadro 4. Reflexos sobre a criação de um programa de acompanhamento estudantil.	37
Quadro 5. Opiniões sobre a implementação de um programa de acompanhamento estudantil.	38
Quadro 6. Opiniões sobre a viabilidade de uma proposta de programa para o acompanhamento estudantil .	39
Quadro 7. Conhecendo o programa Pulsar da Unilab.	40
Quadro 8. Análise da motivação e permanência no Programa Pulsar.	41
Quadro 9. Análise da Importância do Programa Pulsar na vida acadêmica dos estudantes do Curso de História da Unilab.	41
Quadro 10. O papel da afetividade na formação profissional dos estudantes: uma análise das relações estudantis.	42

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CEFET	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
CEFET/BA	Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia
DINOV	Departamento de Inovação
HP	Programa Hotel de Projetos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IFBA	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia
LC	Licenciatura em Computação
NBR	Norma Brasileira
PAE	Política de Assistência Estudantil
PBIEX	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão
CP	Computador Pessoal
PET	Programa de Educação Tutorial
PIICT/IFBA	Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBIC-Af	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBIC-Jr	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior TIC'S
	Tecnologias da Informação e Comunicações
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PIVITI	Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PROGAD	Pró-Reitoria de Graduação
RPIFBA	Programa de Residência Pedagógica
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 ABORDANDO A HISTÓRIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO	11
2.1 TIC E TDIC NO CONTEXTO EDUCACIONAL	16
3.1 CONHECENDO O PROJETO PULSAR: A UNIVERSIDADE UNILAB E O <i>CAMPUS</i> MALÉ	22
3.2 UMA PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E APOIO ESTUDANTIL: CONVIVER IF	23
4 METODOLOGIA	26
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
5.1 ANÁLISE DAS OPINIÕES DE ALUNOS E FORMADOS EM LICENCIATURA DE COMPUTAÇÃO	29
5.2 EXPLORANDO AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES E EGRESSOS DO IFBA <i>CAMPUS</i> SANTO AMARO	34
5.3 UMA VISÃO DE DENTRO: CONVERSANDO COM UM BOLSISTA DO PROGRAMA PULSAR NA UNILAB	39
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICES	48

1 INTRODUÇÃO

A constante busca pela melhoria da qualidade da educação no Brasil vem se tornando um desafio constante para os gestores educacionais. Nesse contexto, a proposta do programa de apoio e acompanhamento estudantil Conviver-IF, proposto para o Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), *campus* Santo Amaro, surge como uma possível solução educacional inovadora com foco em atender as necessidades individuais dos/das estudantes, proporcionando o sucesso acadêmico deles e, assim, contribuindo para a evolução da educação no século XXI.

O século XXI foi marcado por diversas transformações em todos os aspectos da sociedade, em que foram impulsionados, principalmente, pelo avanço tecnológico. Conforme é discutido por Alves (2009, P. 19) “a transformação da informática e das telecomunicações em protagonistas decisivos dos tempos modernos”.

É importante salientar que a comunicação e a informação, continuem, como pilares dessa nova era, assim Menezes (2020, p.10) “a globalização representa a promessa de colocar a ciência e a tecnologia ao alcance das pessoas”. Logo, esses pilares tornaram-se os principais motores da globalização e da inovação.

Por meio da conectividade e também da troca de conhecimentos possibilitados pela nova era, inovações e recursos, que embora antes estariam limitados apenas a contextos específicos ou a países desenvolvidos atualmente estão à disposição de uma grande parcela da população. Temos como exemplos: Dispositivos móveis, acesso à internet, práticas médicas avançadas e tecnologias educacionais.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) revelam-se como ferramentas cruciais com o foco em moldar a forma como interagimos, aprendemos e ensinamos.

Nesse sentido, questiona-se: Como uma plataforma de acompanhamento estudantil pode contribuir para um apoio individualizado que atenda às necessidades específicas dos alunos do IFBA, *Campus* Santo Amaro?

Para responder este problema, constituímos o seguinte objetivo geral: Apresentar uma proposta da Plataforma Conviver-IF de forma a oferecer um suporte personalizado que atenda às necessidades de acompanhamento dos discentes. Assim, elencou-se os seguintes objetivos específicos: observar os resultados alcançados pelo Pulsar da UNILAB; identificar as necessidades e desafios específicos dos estudantes do IFBA *Campus* Santo Amaro com

indicativos de um acompanhamento personalizado; e analisar a importância da proposta da plataforma para a promoção do sucesso acadêmico.

A relevância deste tema se justifica pela necessidade de promover a permanência de estudantes no curso de LC, visto que essa área tem uma grande demanda no mercado de trabalho. E assim, à medida em que a educação se adapta às novas transformações tecnológicas e sociais, surge a necessidade por abordagens personalizadas, e o suporte individualizado torna-se cada vez mais evidente. Nesse sentido, a proposta deste programa surge como uma estratégia para garantir a continuidade e a conclusão do curso pelos estudantes.

O interesse pelo tema parte da necessidade de acreditar que cada estudante possui necessidades únicas e, simultaneamente, enfrenta diversos desafios distintos em sua caminhada educacional. Ao refletir sobre a jornada dentro da instituição, nos deparamos com desafios tanto acadêmicos quanto emocionais, nos fazendo perceber a importância crucial do suporte e da assistência. Assim, surge a iniciativa de desenvolver uma plataforma motivada não apenas pelas experiências pessoais, mas também pelo desejo sincero de auxiliar outros estudantes a superar obstáculos e atingir seu pleno potencial.

No que tange ao contexto social, a proposta desta plataforma visa desempenhar um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades e na diminuição das disparidades educacionais. Ao garantir acesso universal, sem distinção de origem, cor, raça ou circunstâncias, e assim poderá proporcionar a todos igualdades de condições para aproveitar os recursos e o suporte oferecidos pela plataforma.

A metodologia empregada para o desenvolvimento deste trabalho se fundamenta em uma pesquisa exploratória, que propôs revisão de literaturas, bem como a comparação com programas semelhantes no IFBA. Além disso, foi realizada uma entrevista com uma estudante ex-bolsista do Programa Pulsar do curso de História da UNILAB, *Campus* São Francisco do Conde e uma pesquisa de campo foi conduzida com a participação de estudantes egressos e matriculados no curso de LC do IFBA, *Campus* Santo Amaro.

Este trabalho está estruturado em cinco seções, cada uma delas se concentra em aspectos específicos deste trabalho de conclusão de curso. Na 1ª seção traz uma introdução sobre o estudo, aborda a justificativa da pesquisa, contextualiza o problema, ao mesmo tempo em que apresenta objetivos para a construção da proposta desta plataforma.

Já na 2ª seção, fornecemos uma revisão da literatura acadêmica sobre a história e o papel da TIC e TDIC no cenário educacional. A 3ª seção, é apresentado os programas existentes no IFBA, além do Pulsar da UNILAB aliado a uma abordagem sobre o acompanhamento estudantil por meio da proposta do Conviver-IF. Na 4ª seção detalha a metodologia e descreve

o método que parte da abordagem exploratória, de natureza qualitativa, associado a uma entrevista semiestruturada com uma ex-bolsista e uma pesquisa através do *Google Forms* com estudantes e egressos.

Na 5ª seção aborda-se a análise do impacto na melhoria do desempenho acadêmico, com base nas percepções obtidas por meio da pesquisa de campo, além disso, complementando com uma visão de dentro do Programa Pulsar, ampliando a estudo sobre o tema. Para fundamentar o desenvolvimento deste trabalho, recorreu-se a diversas contribuições de Saviane (2003), Teixeira (1997), Oliveira (2022), Almeida (2022), Jesus (2022), Costa Júnior et al. 2023, Rego, (2012) *apud* Santana, (2017) e a Constituição Federal (1988), que oferecem uma base consistente para interpretar os resultados obtidos tanto na pesquisa de campo quanto nas entrevistas.

E, por fim, a 6ª seção com as considerações finais do trabalho apontamos as recomendações para o futuro da educação pautada no apoio pela tecnologia.

Nesse contexto, uma proposta da plataforma do Programa Conviver-IF poderá atuar de forma integral, buscando compreender as particularidades de cada estudante e oferecer suporte para que ele possa superar suas dificuldades e alcançar seus objetivos. Através de ações como monitorias, tutorias, projetos de intervenção pedagógica e atividades de nivelamento, a proposta do programa se dedica a identificar e sanar possíveis lacunas no processo de aprendizagem dos estudantes.

Assim, a proposta espera-se promover um ambiente acolhedor e de integração, estabelecendo vínculos entre os estudantes e com a instituição, o que contribui para a criação de uma identidade e senso de pertencimento no curso.

Vale ressaltar que iniciativas como essa são fundamentais para a construção de uma educação mais inclusiva e equitativa, garantindo que mais estudantes possam vivenciar e conquistar todas as oportunidades que a formação superior pode oferecer. E, nessa jornada, a iniciativa da plataforma poderá ser um importante parceiro, já que ela permitirá reafirmar o compromisso do IFBA em formar não apenas profissionais competentes, mas também cidadãos conscientes e engajados na transformação da sociedade.

2 ABORDANDO A HISTÓRIA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

A tecnologia passou por significativas evoluções ao longo dos anos, um fenômeno impulsionado pelo constante desejo humano de explorar novas maneiras de modificar o ambiente em que vive. Essa busca visa não apenas alcançar maior conforto, mas também aproveitar esses avanços para obter benefícios econômicos e maior lucratividade. Em seus estudos Alves (2009, p. 11), discute a relação entre o homem e a natureza:

Foi sempre mediada pela tecnologia, embora essa mediação seja mais marcante na sociedade contemporânea, pois o impulso tecnológico do século XX marca as instituições sociais e interfere em todos os setores da atividade humana. Assim, as transformações que ocorreram no mundo contemporâneo, motivadas pelo incremento, desenvolvimento e aplicação das novas tecnologias, conduziram à passagem da Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação, uma sociedade da comunicação generalizada, marcada pelo predomínio dos meios de comunicação.

A evolução tecnológica sempre desempenhou um papel na sociedade, mas no contexto contemporâneo, especialmente, devido aos avanços tecnológicos do século XX, esta influência tornou-se mais proeminente. De acordo com Blanco e Silva (1993, *apud* Costa, 2012), este impulso tecnológico molda as instituições sociais e afeta quase todos os aspectos da vida humana, e estas grandes mudanças levaram à transição de uma sociedade industrial para uma sociedade da informação.

Neste novo contexto, o desenvolvimento de novas tecnologias e as mudanças orientadas para as aplicações são fundamentais. A sociedade é caracterizada por uma comunicação generalizada, na qual os meios de comunicação desempenham um papel preponderante.

Em suma, a tecnologia sempre foi um motor de mudança social, em que a comunicação desempenha um papel central. No que diz respeito aos processos de comunicação, as tecnologias não apenas viabilizam uma alteração na maneira como certas atividades são realizadas, mas também transformaram significativamente a vida das pessoas em diversos setores. “As tecnologias têm sido cada vez mais presentes no nosso cotidiano e vêm trazendo inúmeras facilidades no dia a dia e em diversas áreas do conhecimento, como: medicina, indústria, comércio e educação” (Damasceno, 2022, p.7).

Nesse contexto, as TIC alteram as dinâmicas de interação entre as pessoas, influenciando não apenas a vida familiar e social, mas também o ambiente de trabalho em escala global. “Em qualquer área, as TICs buscam minimizar os processos e possibilitar o acesso à informação e ao conhecimento” (Santos, 2014, p. 68).

Essa descoberta inicial não só representou um ponto de virada histórico, mas também teve grande impacto nas etapas subsequentes, possibilitando o surgimento e o funcionamento de máquinas e geradores. Ao explorar o potencial da eletricidade, Thales de Mileto, segundo Cury e Capobianco (201, p. 3), "realizou as primeiras experiências com eletricidade por volta de 700 a.C. na Grécia". Dessa forma, ele contribuiu indiretamente para o desenvolvimento de tecnologias que estabeleceriam as bases para os avanços que moldaram as sociedades futuras.

Este legado histórico destaca a importância das descobertas inovadoras na intersecção da ciência e da tecnologia, sublinhando como estes avanços originais continuam a influenciar a forma como vivemos e nos comunicamos na sociedade contemporânea. “Em um marco posterior, em 1873, James Clerk Maxwell publica o tratado sobre eletricidade e magnetismo que constituiu um importante avanço e abriu espaço para muitos equipamentos de comunicação e informação” (Cury; Capobianco, 2011, p. 3).

Outro avanço significativo foi a introdução da impressão tipográfica, um contexto importante considerado uma das tecnologias mais cruciais na área da informação, sendo creditada a Johann Gutenberg. Além disso, é relevante ressaltar que outros avanços tecnológicos também desempenharam papéis cruciais no desenvolvimento da comunicação global. Dessa forma, essas inovações, em conjunto com a introdução da impressão tipográfica de Gutenberg, são possíveis demonstrar o intrigado e contínuo progresso tecnológico, que moldou a forma de como compartilhamos e ao recebermos informações ao longo da história.

É importante salientar outros inventos, sendo eles: o daguerreótipo¹ de Jacques-Mandé Daguerre que deu origem a primeira fotografia em 1839, o primeiro aparelho telegráfico de Samuel Finlay Breese Morse e o primeiro cabograma² de 1858, entre outros, proporcionaram contribuições inestimáveis para o progresso da comunicação em escala mundial. Para Cury e Capobianco (2011, p. 05) aponta que o computador, de acordo com os autores:

O computador é uma máquina que possibilita processar dados com pouca intervenção humana. O homem sempre necessitou desses equipamentos para sua própria sobrevivência e adequação ao meio. O ábaco, cuja existência remonta a 2000 a.C., pode ser considerado o primeiro instrumento que tornou possível a realização de cálculos. A primeira máquina que permitia realizar operações matemáticas simples foi inventada por Leonardo da Vinci em 1500.

¹ Antigo aparelho fotográfico inventado por Daguerre 1787-1851, físico e pintor francês, que fixava as imagens obtidas na câmera escura numa folha de prata sobre uma placa de cobre.

² Mensagem telegráfica transmitida através de cabo submarino.

Os autores evidenciam que o computador é como uma máquina capaz de processar dados com quase nenhuma intervenção humana. Um outro ponto a ser levado em consideração está no fato de que ao longo da história, o homem sempre buscou ferramentas e equipamentos para sobreviver e se adaptar ao ambiente.

O computador é uma ferramenta essencial, pois ele desempenha um papel crucial no progresso científico. Sua construção é guiada pelo conhecimento intelectual, destacando-se como uma peça fundamental na evolução tecnológica e na capacidade de moldar o mundo que nos cerca.

Segundo Costa (2012), mais tarde, em 1500, Charles Babbage inventou a primeira máquina capaz de realizar operações matemáticas simples, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades de automação e processamento de informação. Com o tempo, estes avanços acabaram por levar ao desenvolvimento de computadores modernos, que desempenham um papel vital em múltiplas áreas da sociedade contemporânea. De acordo com Cury e Capobianco (2011, p.10), a partir de 1980, a ênfase se voltou para a era dos computadores em rede e da portabilidade, em que:

As redes dependem das telecomunicações, que, por meio de um sistema chamado tecnologia de nós, composto por roteadores, computadores eletrônicos e novas conexões, permitiam assim que computadores localizados em locais diferenciados pudessem se comunicar.

Em 1935/138, de acordo com Cury e Capobianco (2011, p. 7) “Konrad Zuse construiu primeiro computador eletromecânico, programável chamado Z1 que já continha as partes de um computador moderno: unidade de controle, memória e lógica de ponto flutuante”.

Conforme os autores acima, em 1946, surge a Arquitetura de Von Neumann, proposta por John von Neumann, na qual os programas começaram a ser armazenados na memória dos computadores, seguindo a mesma prática já adotada para os dados. A década de 1970 marcou o destacado papel da empresa *Apple* na produção de computadores e tecnologias relacionadas.

Em 1981, a IBM, conforme apontado por Cury e Capobianco (2011), tornou-se um nome representativo dos computadores pessoais ao lançar o chamado PC (Personal Computer), estabelecendo um novo capítulo na popularização da tecnologia. Com esse lançamento, a IBM consolidou sua posição no mercado de computadores de uso doméstico e profissional, facilitou o acesso ao PC a uma vasta gama de consumidores.

Essa inovação teve um impacto significativo, contribuindo para a transformação do cenário tecnológico global e moldando a computação pessoal nas décadas seguintes. Conforme

revela Racio (2010, p. 2) “ao longo do tempo, têm sido muitas as tecnologias da informação e comunicação, muitas das quais ainda hoje em uso: o papel, o ábaco, a imprensa, o telégrafo, a máquina de calcular”. No entanto, somente no século XX, temos o surgimento dos computadores, das tecnologias e as redes informática e a disseminação da informação.

O estabelecimento e avanço da rede tornaram-se viáveis graças ao advento e evolução da internet, definida como: “Uma estrutura global que interconecta computadores e outros dispositivos para facilitar o registro, produção, transmissão e recepção de informações, permitindo a comunicação entre pessoas independentemente de suas localizações geográficas” (Cury; Capobianco, 2011, p.11).

Nesse sentido, uma estrutura global que conecta computadores e outros dispositivos eletrônicos, tem como objetivo facilitar diversas atividades relacionadas à informação, como o registro, produção, transmissão e recepção de dados. Contudo, com essa estrutura é possível a promoção da comunicação entre pessoas, de onde elas estejam geograficamente localizadas. O termo "*internet*" abrange a infraestrutura existente, destacando seu caráter público. Atualmente, o acesso se dá por meio de várias tecnologias, incluindo a rede telefônica fixa (*dial-up*³), banda larga (cabos ou fibras ópticas), tecnologia de interconexão sem fio (*wireless*⁴), satélites e telefones celulares, tornando-a cada vez mais acessível à população.

Conforme observado por Castells (1999), o desenvolvimento tecnológico permitiu uma transmissão de informações mais rápida, tornando-se um elemento crucial para a produtividade. A construção de redes, conforme Alves (2009), surgiu como uma das características cruciais da contemporaneidade, constituindo uma nova fundação material e tecnológica para a atividade econômica e a organização social. Esse modelo de desenvolvimento é conhecido como "informacional", e a sociedade que o caracteriza é referida como "sociedade informacional", conforme discutido (Castells, 1999).

Para Alves (2009), a sociedade informacional destaca-se pela informatização e por um processo intenso de interconexão da informação com a mídia e a comunicação. Esse cenário induz a uma forma de pensar e viver distinta na sociedade contemporânea, configurando não apenas os modos de existir das pessoas, mas também a própria estrutura social.

³ O significado do termo "dial-up" encontra-se intrinsecamente ligado ao contexto em que é utilizado - o verbo inglês *to dial* traduz-se por discar ou marcar. No contexto das Tecnologias da Informação, o dial-up é uma tecnologia afeta às comunicações de computadores. Fazer uma ligação por dial-up significa que um computador origem "vai telefonar", recorrendo ao seu modem, ao modem do computador destino para que possam estabelecer comunicação entre eles.

⁴ A tecnologia Wireless significa “sem fio” (em livre tradução), e possibilita a transmissão da conexão entre pontos distantes sem precisar usar fios (como telefones sem fio, rádios ou o seu celular).

A ascensão da internet, como uma inovação central, ou seja, uma infraestrutura global que conecta computadores e vários dispositivos, através da internet, as informações podem ser registradas, geradas, transmitidas e recebidas de forma eficiente, permitindo que pessoas, em diferentes partes do mundo, se comuniquem sem restrições geográficas. Esta rede global é essencial para a troca de dados, para a comunicação instantânea e, especialmente, para o acesso a grandes quantidades de informação em diferentes formatos.

As novas tecnologias desencadeiam processos de reorganização social e impulsionam mudanças profundas, especialmente nas esferas econômica e política. Essas transformações têm repercussões que se estendem por toda a sociedade, exercendo impactos sem precedentes na educação e na formação dos cidadãos. As mudanças tecnológicas contemporâneas não apenas influenciam a dinâmica econômica e a situação política, dando forma a novas indústrias e métodos de trabalho, mas também exercem um impacto notável na sociedade como um todo, afetando diretamente os cidadãos.

Ademais, essas tais mudanças alteram a maneira como as informações são disseminadas, e conseqüentemente, a maneira como os cidadãos interagem com as instituições. Dessa forma, é de suma necessidade a adaptação constante por parte da sociedade, tanto no tange a educação quanto de habilidades, com o foco em enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades decorrentes dessas mudanças tecnológicas. Conseqüentemente, a sociedade passa a demandar novas habilidades e competências dos indivíduos. Como destaca Alves (2009) a valorização do conhecimento, justifica-se pelo fato de que as tecnologias líderes são o resultado de esforços em pesquisa e desenvolvimento.

Para Agudo Guevara (2000, pp.4), “como atores de processos produtivos, de comunicação, políticos e culturais que têm como instrumento fundamental as TIC [tecnologias de informação e comunicação] e se produzem – ou tendem a produzir-se – em âmbito mundial”.

O ponto de partida dessas mudanças ocorreu no domínio da informática e das telecomunicações, tornando-as elementos centrais na sociedade contemporânea. Com o advento da informática, surgiram as redes e novos recursos de multimídia, proporcionando não apenas uma nova abordagem para o armazenamento de dados, mas também uma dinâmica renovada nesse processo.

As informações passaram a ser apresentadas de maneiras diversas, incluindo textos, imagens e sons. É imprescindível destacar que os setores da sociedade estão sendo beneficiados com uso do computador, como discute Moran (2000, p. 44) “Cada vez mais poderoso em recursos, velocidade, programas e comunicação, o computador nos permite pesquisar, simular

situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias. Produzir novos textos, avaliações, experiências”.

A crescente capacidade de conectar computadores pessoais a outros sistemas tem impulsionado a criação de redes cada vez mais complexas, o que por sua vez tem ampliado significativamente as possibilidades de interação. Nesse contexto, as barreiras físicas de espaço já não representam mais uma limitação significativa para uma diversidade de atividades, possibilitando uma integração mais fluida e eficiente entre os indivíduos e os recursos disponíveis.

Apesar das preocupações relacionadas à sociedade da informação, Lima (2006) destaca a busca por um cidadão mais ativo, conectando-se de maneiras diversas. Ao contrário das formas tradicionais de comunicação, espera-se que esse indivíduo não seja apenas um espectador passivo e obediente. Nesse contexto, “a combinação da dimensão multimídia com a interatividade deu origem ao surgimento do pensamento em rede” (Lima, 2006, p.02).

A transformação da educação tradicional é evidenciada pelo questionamento suscitado no processo de conexões em rede e na maior disponibilidade de informações das pessoas. Isso permitiu que a educação se adaptasse às tecnologias, incorporando o computador, a informática e a internet em seus espaços, diversificando seu currículo e utilizando a realidade virtual como instrumento pedagógico (Alves, 2009).

Apesar do avanço da informática e do aumento do acesso à internet, nem todos desfrutam das mesmas oportunidades em termos de acesso à informação. Moran (2000), enfatiza que as mudanças provocadas pelas (re)evoluções tecnológicas levarão mais tempo do que alguns imaginam. Isto se deve ao aprendizado desequilibrado e aos processos evolutivos nos níveis individual e social.

Moran (2000), evidencia que o processo de adaptação à evolução tecnológica não é para todos, os indivíduos e as comunidades podem enfrentar desafios únicos ao integrarem novas tecnologias nas suas vidas cotidianas. As diferenças no acesso aos recursos e oportunidades educacionais podem criar lacunas na capacidade de absorver e explorar eficazmente as inovações. Adicionalmente, o progresso individual e social implica em transformações culturais, comportamentais e estruturais que demandam tempo para solidificação.

A resistência à mudança e à necessidade de reconfigurar práticas estabelecidas também influenciam no gradual processo de adaptação. A ausência de instituições e profissionais que promovam formas avançadas de compreensão e integração, juntamente com a predominância da mediação e a separação entre teoria e prática, são obstáculos sublinhados por Moran (2000). Nesse sentido, as TIC alteraram a maneira como as pessoas se comunicam, realizam atividades

e aprendem, levando as instituições de ensino a buscarem alternativas para se adaptar a essa nova realidade.

2.1 TIC E TDIC NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Diante de um cenário de disseminação generalizada da tecnologia digital, elas adquirem um papel significativo na transformação do cenário educacional. “A sociedade, hoje como um todo, participa do processo de ensino (o aluno aprende com o jornal, com os games, com a vivência fora da sala de aula) e a retroalimenta” (Costa Júnior et al., 2023, p. 13). O acesso facilitado pela internet possibilita a democratização do conhecimento de modo a permitir que estudantes explorem uma variedade de recursos educacionais *on-line*.

Além disso, as tecnologias digitais oferecem novas abordagens pedagógicas, promovendo métodos de ensino mais personalizados e interativos. Ao fazer “uso adequado da tecnologia educacional pode melhorar a motivação dos alunos, personalizar a aprendizagem e promover a colaboração” (Costa Júnior et al., 2023, p. 13).

Para SAE DIGITAL, [2023], (Online) “as TDIC são tecnologias que utilizam o computador e a internet como instrumentos principais e se distinguem das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por sua presença digital, o que as torna uma evolução das TIC”. A evolução das TIC, ampliou-se com o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Por sua vez, as TDIC expressam um significativo avanço, em razão de, utilizarem dispositivos digitais, computadores e a internet como sendo ferramentas centrais, o que visa promover uma maior interatividade e conectividade. Distinguem das TIC tradicionais pela presença digital, bem como na integração de recursos tecnológicos voltados para o ambiente virtual, como: aplicativos móveis, plataformas online, e redes sociais.

Com isso, reflete as mudanças na forma como a sociedade acessa, compartilha e utiliza a informação. Dado que, destaca o papel transformador das TDIC na educação, como no trabalho e na vida cotidiana, especialmente em um mundo cada vez mais digitalizado.

As TDIC, constitui como ferramentas digitais que são utilizadas para melhorar ou/e facilitar uma específica função. Este recurso, impulsionado pela evolução tecnológica, pode ser amplamente usado tanto no ensino, por promover uma maior eficiência e interação no processo de aprendizagem dos estudantes utilizando softwares e aparelhos eletrônicos digitais como computador, celular ou tablet, por exemplo.

As tecnologias e suas inovações recentes vão além da simples evolução do computador de uma ferramenta de gestão escolar para integrá-lo como uma parte fundamental do processo de aprendizagem, logo esse avanço está diretamente relacionado ao progresso tecnológico.

A evolução da tecnologia da informação e a popularidade da Internet mudaram completamente o cenário educacional, como aponta Reis (2016), inicialmente, nas escolas, os computadores eram vistos principalmente como uma ferramenta administrativa. Porém, ao longo das décadas, computadores e celulares, antes considerados artigos de luxo, se difundiram nos lares brasileiros contemporâneos, tornando a Internet parte da vida de muitas pessoas.

Esta democratização do acesso à tecnologia teve um impacto significativo na educação. A popularidade da Internet permite que as pessoas acessem facilmente vários recursos educacionais e ampliação das oportunidades de aprendizagem. Diante desse cenário, Reis (2016, p.44) observa, que:

No início, os computadores entraram na vida dos indivíduos nos mais diferentes contextos e, principalmente, no setor produtivo; bem mais tarde, essas ferramentas chegaram até as instituições educacionais, possibilitando novas alternativas na forma de como se deveria processar a sistemática do ensino e da aprendizagem.

Os computadores foram introduzidos nas vidas das pessoas em diversos contextos, principalmente no setor produtivo. Mais tarde, essas ferramentas foram incorporadas às instituições educacionais, abrindo caminho para novas abordagens na maneira como o processo de ensino e aprendizagem deveria ser conduzido.

A educação constitui num processo ininterrupto de ensino e aprendizado, moldando-se com base nas experiências vivenciadas pelo indivíduo ao longo de sua vida. Em tal cenário, ela não é limitada apenas no simples ato de aprender e ensinar, segundo Oliveira (2022) é a base estruturante da nossa sociedade, e sendo ela, a responsável pela formação integral dos indivíduos. Dessa maneira, sendo possível a compreensão de que a educação promover a libertação do indivíduo, e assim, promove sua capacidade crítica e reflexiva.

Já a tecnologia é o resultado da ciência e da engenharia, abrangendo uma variedade de métodos, ferramentas e fórmulas para solucionar problemas, e a sua presença na educação tem como objetivo criar perspectivas para os processos de ensino e de aprendizagem, incentivando os professores a adquirirem novas habilidades e competências. Isso se deve à inevitabilidade de reconhecer que as tecnologias fazem parte da vida dos estudantes, influenciando significativamente a maneira como eles aprendem.

As TIC no ambiente educacional, incentivam os professores a desenvolverem novas habilidades e competências, o que visa atender de maneira eficaz às demandas e realidades dos estudantes no contexto contemporâneo. De acordo com Moran (2000), o ensino e a aprendizagem na atualidade demandam flexibilidade, seja no contexto individual ou em grupo, o que envolve menos conteúdos e uma maior capacidade de pesquisa e comunicação.

O autor também destaca que, até recentemente, a sala de aula era o único ambiente em que os professores podiam conduzir suas atividades. No entanto, com o advento da tecnologia, novas realidades se abriram, proporcionando um recurso que torna o acesso ao conhecimento mais fácil. Além disso, utilizando a criatividade, os professores têm a capacidade de ir além, explorando possibilidades que a tecnologia oferece.

Conforme Massetto (2006), essa abordagem inovadora do ensino pode ser desafiadora. É crucial destacar que, torna-se evidente a necessidade de os professores adaptarem suas estratégias de ensino, visando não apenas motivar os estudantes, mas também auxiliar no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos mais críticos e ativos em sua comunidade.

É fundamental que o professor defenda a ideia central de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção (Freire, 2014, p.24). Além disso, é crucial que se reconheça não apenas o professor um mediador no processo de formação, mas também que se leve em conta as políticas e estratégias de formação como elementos essenciais para o desenvolvimento educacional.

O professor ao compreender a importância do ensino e da aprendizagem, ele entende que envolve a interação entre o aluno e o objeto de estudo, que pode ser mediado pelo professor, um computador, os colegas, recurso tecnológico a exemplo de um jogo ou uma apresentação de um tema, e dentre outros.

No final, novas formas de compreensão são construídas tanto para o educador quanto para o educando, como afirmam Guimarães e Sena “acreditamos que uma formação mais coerente para a utilização dos recursos disponibilizados pelas TIC é uma formação construtivista” (Guimarães; Sena, 2011 *apud*, Oscar, 2013).

A integração das TIC na sala de aula abre caminhos para novas abordagens na transmissão e produção de conhecimento. Nesse contexto, Moran (2000) ressalta a importância de valorizar o papel dessas tecnologias no processo de aprendizagem. Pois, ao incorporar as TIC, os educadores têm a oportunidade de tornar as salas de aula mais dinâmicas, interativas e consistentes com as expectativas da sociedade contemporânea.

A utilização de recursos digitais pode inspirar o envolvimento dos estudantes, promover a colaboração e diversificar as estratégias de ensino, assim Moran (2000) também enfatiza a necessidade de os profissionais da educação buscarem formação contínua. Face aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos, as atualizações contínuas tornaram-se cruciais para que os educadores possam explorar eficazmente todo o potencial das TIC e integrá-las no processo educativo de uma forma significativa.

Essa abordagem visa estimular os alunos a se tornarem pesquisadores, fomentando debates em torno do conhecimento e possibilitando diálogos que promovam interação e reflexão sobre diversos temas. Em muitos casos, os professores não recebem formação para a utilização pedagógica das TIC, conforme apontam Rosa e Cecílio (2010). Como resultado, essa formação frequentemente ocorre quando o professor já está em sala de aula, envolvendo-se com a realidade da instituição.

A formação muitas vezes ocorre enquanto os professores já estão integrados no ambiente escolar, o que ressalta a necessidade de abordagens flexíveis e contínuas para a formação. A aprendizagem prática geralmente adquirida durante o fazer docente pode ser valiosa; no entanto, o investimento prévio em formação específica pode facilitar a transição para a integração das TIC nos ambientes educacionais.

Dada esta situação, é crucial que as instituições de ensino e os responsáveis pela formação de professores reconheçam a importância da formação em TIC como parte integrante dos programas educativos, preparando os educadores para enfrentar os desafios e utilizar estas tecnologias, proporcionando oportunidades para beneficiar os alunos. Esse processo representa um avanço, no entanto, muitas instituições enfrentam limitações físicas, materiais e técnicas que impedem tanto os estudantes quanto os professores de acessarem as TIC e se qualificarem para sua utilização eficaz no processo de ensino.

Isso contribui para a falta de conhecimento sobre as potencialidades dessa ferramenta. De acordo com Reis (2016), destaca o considerável volume e também a diversidade de informações que acompanham o desenvolvimento das tecnologias representam elementos relativamente novos, requerendo abordagens e metodologias educacionais distintas das adotadas em épocas anteriores. Ainda para Reis (2016), a introdução e o uso das TIC com propósitos educativos demandam diversas alterações, sobretudo nas concepções do ensino e da didática, áreas em que a formação do professor e seus conhecimentos práticos desempenham um papel fundamental.

Para Reis (2016), a escola desempenha um papel fundamental como uma instituição social que inevitavelmente é impactada por acontecimentos externos, incluindo as constantes

mudanças trazidas pelas novas tecnologias. Um aspecto crucial é que, apesar de algumas resistências entre os profissionais da educação, a internet se torna cada vez mais um recurso amplamente utilizado pelas pessoas, integrando-se efetivamente ao cotidiano das instituições de ensino. A integração gradual da Internet na dinâmica escolar não só reflete mudanças nos hábitos de comunicação social e nos métodos de aquisição de informação, mas também proporciona oportunidades valiosas para melhorar os métodos de ensino.

O uso estratégico da Internet pode enriquecer os recursos educacionais, facilitar a colaboração entre os estudantes e até estender a aprendizagem para além da sala de aula. Neste contexto, as instituições educativas devem abraçar abertamente o potencial da Internet e fornecer apoio e orientação aos educadores para que possam integrar eficazmente estas tecnologias nos seus métodos de ensino, garantindo assim que a educação seja mais relevante para as necessidades contemporâneas. Dessa forma, as instituições de ensino estão sendo permeadas pelas TIC digitais, mesmo que, por vezes, não reconheçam plenamente sua influência sobre o cotidiano e o processo de ensino e aprendizagem.

3 O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - IFBA E OS PROGRAMAS OFERECIDOS AOS ESTUDANTES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) é uma instituição pública de ensino dedicada a oferecer educação profissional e tecnológica em todos os níveis. Apesar de ser uma organização institucional única, o Instituto adota uma estrutura multicampi, o que significa que possui múltiplas unidades de ensino em diferentes áreas estratégicas do estado. Essa configuração multicampi permite ao IFBA, oferecer ensino técnico em diversas localidades. Essa descentralização ajuda a democratizar a educação e a responder às necessidades específicas das diferentes regiões, promovendo assim uma formação inclusiva e profissional alinhada com as necessidades locais.

O IFBA disponibiliza cursos gratuitos técnicos profissionais de nível médio e superior em diversas cidades da Bahia (IFBA, 2008), além de programas (incentivo, permanência, extensão e dentre outros) voltados a estudantes e docentes. O Programa Hotel de Projetos é uma iniciativa do Departamento de Inovação (DInov), que visa potencializar o protagonismo de estudantes do nível médio e superior, este Programa, oferece a capacitação, a orientação, o auxílio financeiro e o acesso quanto à estrutura física dos *Campis* envolvidos, de modo que os aprendizes possam desenvolver negócios sustentáveis.

Assim, a capacitação visa cultivar uma cultura de empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico dentro do Instituto. O Programa de Educação Tutorial (PET) busca promoção de uma formação acadêmica de qualidade para os estudantes envolvidos direta ou indiretamente no programa. Na área das Engenharias, o PET tem como objetivo proporcionar atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, ocorrendo anualmente no IFBA, como é o caso no *Campus* Vitória da Conquista.

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (PIICT/IFBA) tem como objetivo impulsionar a pesquisa científica por meio dos estudantes matriculados nos cursos técnicos na modalidade integrada, como também dos cursos técnicos modalidade PROEJA e por fim, dos cursos superiores. Ao participar do (PIICT/IFBA) os estudantes são inseridos em uma experiência enriquecedora no campo da pesquisa científica e tecnológica.

Esta iniciativa propõe a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, bem como a promoção da integração entre teoria e prática. É importante destacar que, a partir do apoio aos estudantes em projeto PIICT/IFBA é possível a contribuição a formação de profissionais mais qualificados e também preparados para os

diversos desafios ligados ao mercado de trabalho e, por fim, à busca de soluções inovadoras para problemas complexos. Para além disso, o presente Programa possui sete subprogramas que são divididos conforme Regulamento Geral do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (2012).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas – (PIBIC-Af), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-Jr), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVITI) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Júnior (PIVIC-Jr).

Os programas de bolsas de iniciação científica oferecidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) buscam desempenhar um papel essencial no estímulo à pesquisa e à inovação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) dedica-se aos estudantes de cursos de graduação em licenciatura, a fim de oferecer bolsas para incentivar a participação ativa em projetos de pesquisa científica.

Conjuntamente, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) visa a direção ao foco do desenvolvimento tecnológico, viabilizando, aos estudantes de graduação, a oportunidade de aplicar teorias na busca por soluções inovadoras. Ademais, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af) promove a diversidade, por meio da concessão de bolsas a estudantes, contribui para a equidade no acesso à pesquisa científica, ampliando as oportunidades para alunos de diferentes origens e etnias.

É importante frisar que essas iniciativas colaboram para a formação integral dos estudantes, a fim de incentivar a interação no campo entre teoria e prática, esperando fortalecer a contribuição do IFBA para o avanço científico e tecnológico. Esses programas visam não apenas incentivar a pesquisa desde as fases iniciais da formação acadêmica, mas também estimular a participação dos alunos em projetos científicos e tecnológicos, ajudando a desenvolver uma nova geração de pesquisadores e profissionais qualificados.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão (PIBIEX) é um programa que busca a pretensão quanto ao envolvimento de estudantes e servidores voltadas em atividades de extensão, com o objetivo de promover a integração entre o IFBA e a sociedade. Essas ações buscam favorecer a valorização da realidade local e regional, por meio da promoção do conhecimento de maneira contextualizada. O Programa de Residência Pedagógica

(RP/IFBA) é uma iniciativa que potencializa atividades de formação conduzidas por um estudante, denominado residente, que está devidamente matriculado, este programa ocorre no âmbito de cursos de licenciatura, com suas atividades sendo realizadas em uma escola pública de educação básica.

3.1 CONHECENDO O PROJETO PULSAR: A UNIVERSIDADE UNILAB E O *CAMPUS MALÉ*

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB é uma Universidade que propõe a integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A lusofonia é considerada uma comunidade formada por nações e povos que comungam da mesma língua e uma cultura portuguesa. No Brasil, no continente Africano e na Europa. O Programa Pulsar é um programa da Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD), que tem o objetivo de contribuir no acompanhamento como também na orientação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação da UNILAB, como forma de ações de tutoria.

No site da UNILAB está disponível o Manual do Programa Pulsar, documento que traz informações completas sobre os participantes, execução do programa e resultados esperados. Em consonância com o método de ensino de Paulo Freire (1996), que enfatizava a importância da participação ativa dos alunos no processo educativo, percebe-se que este manual pode ser uma valiosa fonte de conhecimento.

Ao navegar em suas páginas, é possível identificar elementos-chave que nortearão o desenho de futuras propostas para instituições de ensino superior como o IFBA. A análise cuidadosa deste recurso baseada nos princípios de Paulo Freire (1996) fornece uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias educacionais inovadoras e inclusivas.

O Programa Pulsar tem como objetivo facilitar a integração do estudante de graduação na UNILAB, apoiar sua permanência qualificada e orientá-lo para uma transição suave da Educação Básica para o Ensino Superior de acordo com o edital 16/2019, de 05 de abril de 2019 (UNILAB, 2019). O propósito deste programa é proporcionar acompanhamento e orientação acadêmica aos estudantes matriculados nos cursos de graduação. Alicerçado na Pró-reitora de Graduação da UNILAB, este programa representa uma ferramenta institucional duradoura, oferecendo acompanhamento e orientação acadêmica por meio de iniciativas de tutoria.

3.2 UMA PROPOSTA DE APOIO E ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL: CONVIVER IF

A tecnologia da informação, entendida como ciência da informação e processamento de dados, permeia diversas atividades e instituições, moldando a forma como processamos as informações. Alinhado com o pensamento Alves (2009, p.49), as pessoas moldam a tecnologia de acordo com suas necessidades. Com base nisso, a proposta a ser apresentada à comunidade do IFBA consiste em oferecer um PACAE, aos estudantes para o curso de Licenciatura em Computação no IFBA, *Campus Santo Amaro Bahia*, inspirado no Programa Pulsar da UNILAB, priorizando uma abordagem que desenvolva estratégias focadas na melhoria da aprendizagem por meio do uso de tecnologias.

A primeira década do século XXI mostra o grande desafio que o Brasil tem a enfrentar para que os estudantes permaneçam nas escolas e, sobretudo, aprendam, possam se desenvolver e dominar os instrumentos culturais que fazem parte da sociedade; tenham condições de inserir-se no mundo do trabalho e participar do esforço de transformação social (Alves, 2009, p.71).

Ao contar com o suporte e acompanhamento estudantil, as instituições de ensino têm a oportunidade de fortalecer seu compromisso com uma vivência acadêmica orientada pelo sucesso dos estudantes. Nesse sentido, eles podem aprimorar o desenvolvimento de suas habilidades, superar desafios e, ao final, alcançar realizações de impacto significativo.

Esta proposta de programa parte da ideia central de apoio contínuo aos estudantes, a fim de proporcionar um ambiente de interação entre estudantes/pares; veteranos/calouros, onde eles poderão compartilhar experiências concomitantemente, através da colaboração mútua. Nesse contexto, a prática da cooperação estudantil se dá pela interação entre os estudantes, com o propósito de aprimorar o desempenho acadêmico, desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe e a resolução de problemas.

As estratégias que serão utilizadas pela proposta consistem em colocando o estudante no centro do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com as palavras de Alves (2009, p.42) “(aprender a aprender, resolução de problemas, trabalho colaborativo, competências comunicacionais) preparam melhor os alunos para a aprendizagem ao longo da vida”.

Ao fornecer apoio personalizado ao estudante, esta proposta não só aborda questões acadêmicas, mas também considera o bem-estar emocional e a inclusão social dos estudantes. Isto cria um ambiente propício ao desenvolvimento ético, promovendo valores como respeito, colaboração e responsabilidades. No entanto, sob essa perspectiva, destacam-se alguns dos principais benefícios associados à promoção desta proposta, que abrange melhorias no

desempenho acadêmico, a redução da evasão e, simultaneamente, a promoção do bem-estar dos estudantes.

A plataforma proposta reconhece a aprendizagem como um processo contínuo, ajustando-se às necessidades e interesses específicos de cada estudante. Por conseguinte, ela visa fortalecer o compromisso dos estudantes com o desenvolvimento educacional ao longo da vida acadêmica.

Conforme proposto pelo filósofo e educador americano John Dewey (1979), a educação deve ajustar-se às necessidades individuais do estudante, e a aprendizagem deve ocorrer em situações da vida real, visando desenvolver habilidades e competências aplicáveis em diversos contextos. Paulo Freire (1996) propôs uma abordagem educacional que fosse além da simples transmissão de conhecimento, buscando envolver os alunos de forma participativa e reflexiva.

Assim, ao oferecer aos estudantes a oportunidade de aprender por meio da prática, estamos favorecendo uma aprendizagem mais eficaz, uma vez que os estudantes são encorajados a explorar e experimentar, ao invés de simplesmente receber informações de forma passiva.

A educação pode, de fato, ser um processo dinâmico e interativo, no qual os estudantes são incentivados a se envolver ativamente na construção de seu próprio conhecimento. “As tecnologias possuem papel relevante para melhoria do processo ensino/aprendizagem, favorecendo na incorporação de novas metodologias para enfrentamento de problemas” (Jesus, p. 104).

Nesse contexto, a proposta do Conviver-IF, busca contribuir para a construção de uma sociedade acadêmica mais justa e igualitária, com isso os estudantes assumem um compromisso social significativo com a transformação da realidade. Esta visão de educação emancipatória, inspirada no pensamento de Paulo Freire (1996), é fundamental para permitir que os alunos desenvolvam a consciência crítica e participem ativamente na mudança social.

Nesta perspectiva, os alunos deixam de ser meros receptores de informações e passam a ser participantes ativos do processo de aprendizagem, contribuindo para a construção do conhecimento de forma colaborativa. “Esta é uma das ideias centrais do construtivismo, os alunos não são apenas receptores de informação, eles constroem ativamente a sua própria compreensão” (Alves, 2009, p. 42).

Ao adotar esta abordagem, a educação para a libertação visa desenvolver indivíduos que sejam capazes de compreender a dinâmica social, reconhecer as desigualdades e desafiar estruturas injustas. Nesse contexto, ela busca promover a autonomia intelectual e a capacidade de agir de forma consciente e responsável na sociedade. Esta abordagem transcende a

concepção tradicional da educação, que muitas vezes é autoritária, transmitindo conhecimentos de maneira passiva e descontextualizada.

Nesse contexto, surgiu a ideia de desenvolver uma proposta de um protótipo de aplicação *web* com o objetivo de facilitar o acompanhamento e apoio individualizado, de modo a automatizar o fluxo de informações para os estudantes. Isso inclui, por exemplo, atendimentos/plantões de orientação para matrículas, a administração da recepção dos calouros e a mentoria durante a semana de ciência e tecnologia, bem como durante as aulas. A implementação dessa proposta visa permitir que estudantes veteranos contribuam para a permanência e, ao mesmo tempo, acompanhem outros estudantes, visando assegurar o melhor desempenho dos aprendizes e a satisfação dos usuários envolvidos.

4 METODOLOGIA

Antes de iniciar a pesquisa, foi adotado um caminho metodológico que se baseou em uma abordagem exploratória. Essa fase metodológica, marcada por sua natureza qualitativa, que foi fundamentada por uma entrevista semiestruturada e uma análise de um questionário *on-line*, o qual foi elaborado pela plataforma do *Google Forms*⁵, que buscou a coleta de informações dos estudantes egressos e os estudantes com matrícula ativa no IFBA, *Campus Santo Amaro - BA* e uma entrevista com uma bolsista do Programa Pulsar da UNILAB.

Para preservar a identidade dos envolvidos⁶, os discentes foram designados de forma genérica, sendo denominados “E01 a E24”, representando os demais estudantes do IFBA, *Campus Santo Amaro*, e para a estudante de graduação de história, bolsista do Programa Pulsar “EB”. Essa abordagem metodológica ampla proporcionou uma base sólida para a compreensão e análise das experiências dos participantes, contribuindo para enriquecer o embasamento teórico desse projeto.

A pesquisa documental buscou por meio de uma análise criteriosa de documentos e dados históricos, registros institucionais, relatórios prévios e outros documentos pertinentes aprofundar a compreensão de um fenômeno ou evento, elucidando as práticas e aplicações que foram empregadas. Por outro lado, este método investigativo promove o uso de fontes autênticas e bem como, verificáveis para reconstruir contextos, a fim de identificar padrões e extrair *insights* valiosos, com o intuito de proporcionar uma abordagem sólida e também fundamentada quanto à obtenção de conhecimento.

Ademais, ao examinar cuidadosamente os variados documentos disponíveis, a presente pesquisa, torna-se uma ferramenta essencial quanto a investigação acadêmica e além da construção de um entendimento mais completo e preciso dos acontecimentos passados. Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica, destacando-se como o ponto de partida fundamental para a investigação científica. A pesquisa bibliográfica desempenha um papel crucial ao permitir que o pesquisador compreenda e mapeie o conhecimento existente sobre o tema, conforme ressalta (Fonseca, 2002).

⁵ O *Google Forms* foi lançado pela Google e se apresenta como um aplicativo que realiza o gerenciamento de pesquisas. Dessa forma, os usuários podem utilizá-lo para coleta de dados, ou seja, de informações e a realização de pesquisas. Ele pode ser usado como um formulário ou até mesmo para um questionário, cujo objetivo principal é o registro.

⁶ Devido ao processo de desenvolver uma pesquisa inicial, não foi possível a submissão no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), entretanto, para estudos futuros e desdobramentos desse estudo, será necessário a submissão no CEP e a construção do TCLE.

Nesse contexto, os dados essenciais para fundamentar esta pesquisa foram obtidos a partir do Google Acadêmico, englobando textos escritos, publicações em livros e materiais disponíveis em acervos. Esses recursos são considerados como dados consolidados e prontos para análise, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento da pesquisa.

Esses dados foram avaliados por meio da *Netnografia*, que é um método aplicado que utiliza técnicas etnográficas para estudar interações *on-line*, comunidades virtuais e comportamento na Internet.

No que se refere aos métodos qualitativos focam na compreensão aprofundada, interpretativa e contextual dos fenômenos sociais, já que utiliza uma abordagem flexível e exploratória. Sua aplicação visa compreender os significados, experiências e perspectivas dos participantes e é ideal para explorar nuances e complexidades. A *Netnografia*⁷, trata-se de uma ferramenta que visa investigar as culturas em seus respectivos ambientes, especialmente as comunidades culturais que, em muitos casos, não possuem uma localização física fixa, pois estão estabelecidas no ciberespaço.

Essas comunidades virtuais acabam exercendo uma influência tão significativa, se não mais, do que as culturas tradicionais, moldando o modo de ser, pensar e agir dos diversos grupos de pessoas que adotam esses novos ambientes no espaço cibernético. Por se tratar de uma metodologia relativamente recente, sua origem é tema de debate na comunidade científica. Conforme apontado por Kozinets (2010), realizar uma análise aprofundada de uma cultura específica torna-se desafiador, indo além da vida social convencional.

Os questionários são ferramentas compostas por perguntas pré-definidas, aplicados a amostras para coleta de dados qualitativos, contudo eles são elaborados para obter informações objetivas e mensuráveis que ajudem a identificar tendências e padrões em escala. Uma das potencialidades notáveis desta ferramenta reside na extensa cobertura geográfica do questionário. Assim, é possível alcançar uma área geográfica mais abrangente, seja por meio de envio postal ou disponibilização online, abarcando um público diversificado (Batista *et al.*, 2021).

Essa vantagem se revela especialmente útil em estudos que almejam obter uma amostra representativa em termos de localização geográfica. No que se refere às entrevistas semiestruturadas são consideradas como sendo conversas flexíveis permitem perguntas abertas

⁷ Netnografia é uma metodologia de pesquisa etnográfica que utiliza a internet como campo de estudo. Ela busca compreender e analisar a cultura e o comportamento de grupos sociais que interagem por meio de plataformas virtuais, como redes sociais, fóruns, blogs e vídeos. A netnografia envolve a observação participante, análise de conteúdo e entrevistas online para coletar e interpretar dados. É utilizada em diversas áreas de estudo, como marketing, sociologia, antropologia, comunicação e estudos de consumidor.

e respostas mais detalhadas, buscando um entendimento mais profundo. A entrevista semiestruturada, conforme descrita por Triviños (1987), consiste em questionamentos fundamentais apoiados em hipóteses e teorias que são essenciais para o tema de pesquisa.

Nessa perspectiva, as respostas dos entrevistados têm o potencial de gerar novas hipóteses, proporcionando uma dinâmica em que a interação com os participantes alimenta o desenvolvimento conceitual do estudo. O período que foi destinado para a realização desta pesquisa compreendeu dois dias corridos, o formulário foi disponibilizado para a coleta de respostas. Nesse curto intervalo de tempo, os participantes desta pesquisa foram os egressos e os discentes com matrícula ativa no curso de LC no IFBA.

A escolha desses grupos possibilitou ter uma perspectiva abrangente, com o intuito de reunir tanto a experiência consolidada dos egressos quanto às percepções em curso dos estudantes atuais, o que contribuiu para uma análise mais holística da dinâmica do curso ao longo do tempo.

Dessa forma, as informações coletadas buscam entender se a implementação de uma proposta do Conviver-IF poderia possibilitar um melhor rendimento aos estudantes envolvidos além de identificar nas respostas dos aprendizes os elementos que irão nortear a diminuição da evasão favorecendo o fortalecimento do curso de LC.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os principais resultados obtidos com a aplicação da pesquisa aos estudantes e egressos do IFBA, *Campus* Santo Amaro. O principal objetivo desta seção é fornecer uma análise aprofundada dos dados coletados ⁸e discutir os resultados em relação aos objetivos propostos a implementação de uma proposta do programa de acompanhamento e apoio estudantil.

5.1 ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E FORMADOS EM LICENCIATURA DE COMPUTAÇÃO

Os dados foram obtidos a partir da pesquisa realizada com os egressos e com estudantes com matrícula ativa no IFBA, *Campus* Santo Amaro, do qual foi possível obter as respostas apresentadas a seguir. Como se pode observar Gráfico 1 o número de estudantes matriculados por ano em porcentagem, foram: Em 2011, 2013, 2019, 2020 e 2021, o percentual de alunos matriculados foi constante em 3,8%. Enquanto 7,7% em 2014 e 2016, 19,20% em 2015, 30,7% em 2017. E por fim 2018 com 11,5% de estudantes matriculados.

Os resultados da pesquisa, indicam que em 2015, 2017 e 2018, houve um aumento notável no número de matrículas, o que pode indicar um período de maior atração ou demanda pelos cursos oferecidos pelo IFBA, *Campus* Santo Amaro.

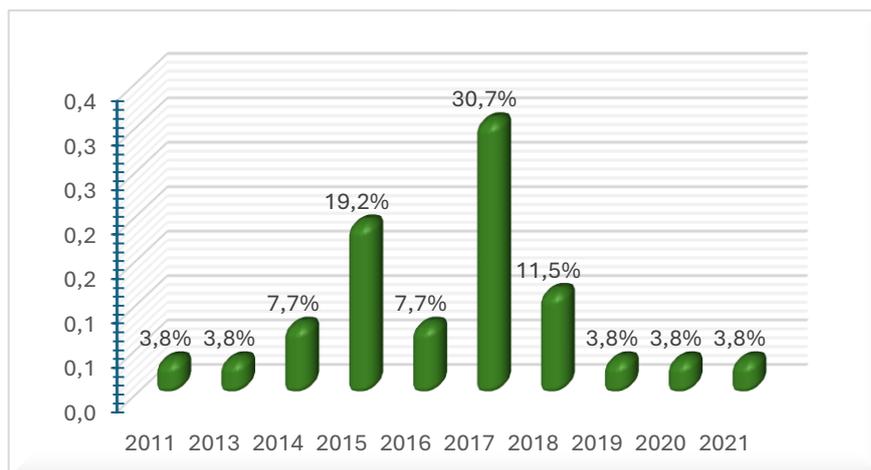


Gráfico 1. Percentual de estudantes que entraram no curso de LC por ano.
Elaborado: Autor (2025).

⁸ Essa pesquisa não passou pelo Comitê de Ética, por se tratar no primeiro momento de apenas uma sondagem, no entanto, todas as futuras produções científicas como: Artigos, resumos e dentre outros, irão passar pelo Comitê.

Nos dados levantados, é possível perceber que o número de estudantes matriculados em cursos de graduação tem aumentado significativamente nos últimos anos. No entanto, o índice de concluintes ainda é baixo, conforme o gráfico 2, representando apenas 7,7% desses alunos. Isso indica uma demora na conclusão dos cursos, visto que, teoricamente, seriam necessários no mínimo 8 semestres para a conclusão. É importante analisar os motivos por trás dessa demora e encontrar soluções para garantir a formação desses estudantes.

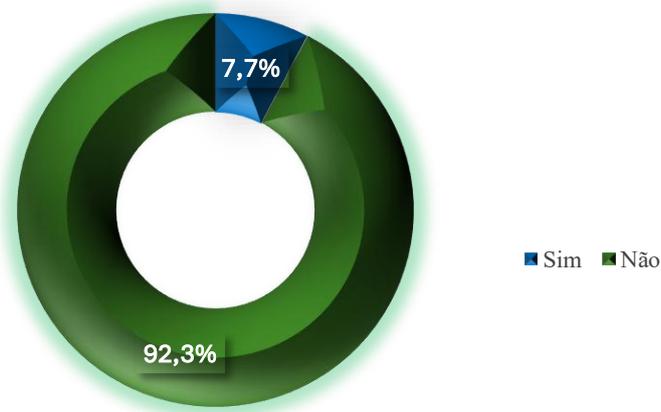


Gráfico 2. Percentual de estudantes pesquisados que não concluíram o curso de LC.
Elaborado: Autor (2025).

Com base nos dados apresentados no Gráfico 2, é evidente que a taxa de estudantes que não concluíram a graduação é alarmantemente alta, representando 93,6% do total. Isso aponta para a existência de dificuldades significativas no processo de formação acadêmica. Sob essa ótica, destaca-se a reflexão de Anísio Teixeira sobre o papel essencial da educação, em que:

A escola deve fornecer a cada indivíduo os meios para participar, plenamente, de acordo com as suas capacidades naturais, na vida social e econômica da civilização moderna, aparelhando-o, simultaneamente, para compreender e orientar-se dentro do ambiente em perpétua mudança que caracteriza esta civilização (Teixeira, 1997, p. 86).

Além disso, apenas 7,7% dos estudantes já concluíram a graduação, evidenciando a grande desigualdade no acesso ao ensino superior e a necessidade de investimentos em políticas educacionais mais eficazes.

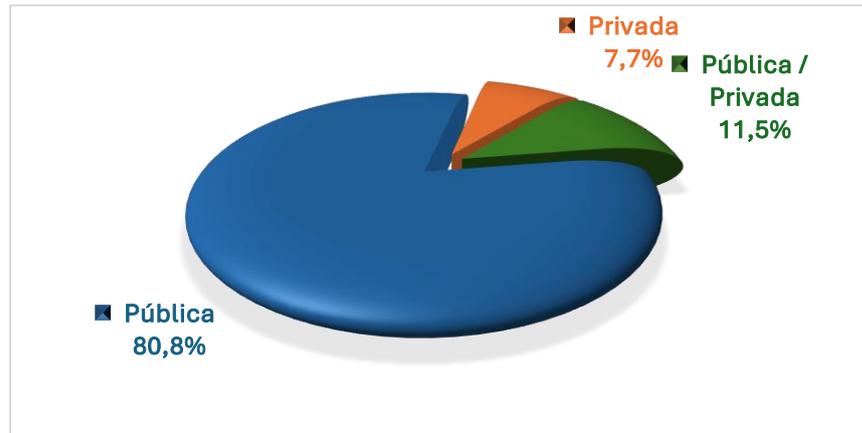


Gráfico 3. Percentual de estudantes classificados por rede de ensino
Elaborado: Autor (2025).

As evidências revelam no gráfico 3, pelos estudantes pesquisados os tipos de rede de ensino que eles frequentam ao longo do ensino médio, sendo que 80,8% destes estudantes estudaram durante toda a educação se refere a Educação Fundamental I, Educação Fundamental II, e ensino médio da rede pública, em contraposição a 11,5% que estudaram nas duas redes sendo: rede pública e privada e por fim 7,7% desses estudantes estudaram somente na rede privada de ensino. Os achados da pesquisa, apontam que a maioria dos aprendizes do curso de LC, são oriundos de escolas públicas.

Nesse sentido, de acordo com Saviani (2003), a educação escolar, é vista como sendo, um direito social fundamental, dentre as diversos níveis e formas. Segundo a Constituição Federal (1988), a educação é direito de todos, sendo dever da família e do Estado. No entanto, como aponta Saviani, ainda existem desigualdades no acesso às diferentes redes de ensino o que é evidenciado pelos dados apresentados na pesquisa.

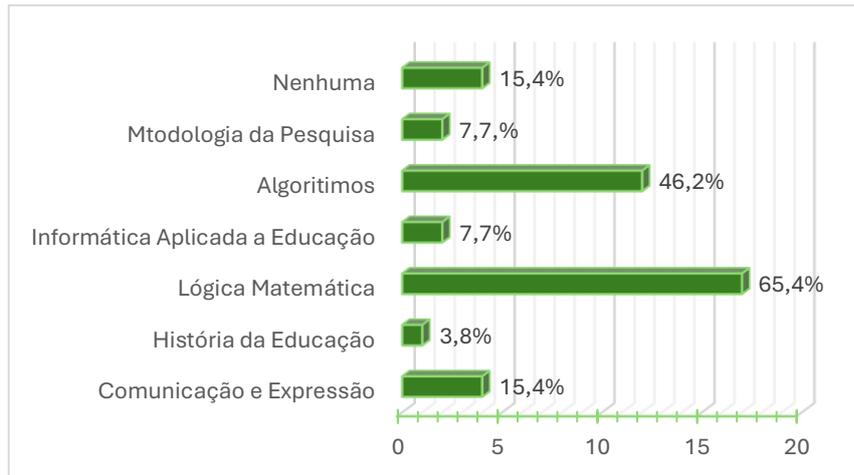


Gráfico 4. Percentual de estudantes que tiveram dificuldade nas disciplinas do 1º semestre do curso de LC IFBA
Elaborado: Autor (2025).

É mostrado no gráfico 4 um índice muito alto no que diz respeito às dificuldades dos estudantes calouros, quanto às disciplinas que são exemplificadas por meio do percentual sendo eles: 65,4% na disciplina de Lógica matemática, sequência Introdução a Linguagem de Programação Algoritmos com 46,32%, apontado por (Oliveira, 2022, p. 13) que “os estudantes possuem dificuldades de aprendizagem relacionados ao universo da matemática e computação”.

Ademais nenhuma disciplina, aparece com 15,4%, como também a disciplina de Comunicação e Expressão com o mesmo percentual, enquanto que na disciplina de Metodologia da Pesquisa e Introdução a Informática com 7,7% e por fim História e Educação com 3,8%.

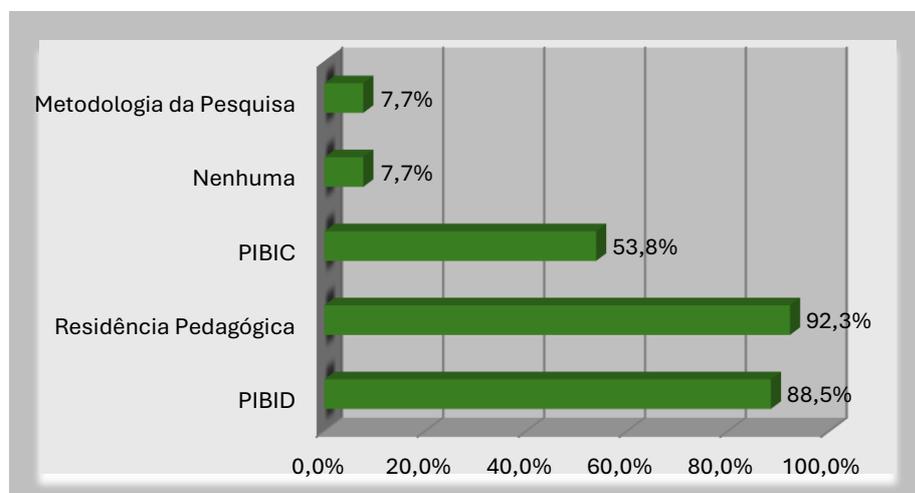


Gráfico 5. Percentual de estudantes que conhecem os programas propostos pelo IFBA.
Elaborado: Autor (2025).

No Gráfico 5, as informações coletadas sobre o percentual dos estudantes que responderam se conheciam ou não os programas (PIBID, Residência Pedagógica, PIBIC,) oferecidos pelo IFBA, correspondendo a 88,5% conhece o PIBID, com 92,3% Residência Pedagógica, PIBIC são 53,8%, enquanto 7,7% conhecem além destes o Hotel de Projetos, PET, PIBITI, PIBIEX. Conclui-se que grande parte dos estudantes conhecem pelo menos um dos programas que são disponibilizados pela instituição.

É interessante observar que a maioria dos estudantes está familiarizada com os programas oferecidos pelo IFBA, em especial o PIBID e Residência Pedagógica, indicando um bom conhecimento sobre as oportunidades de atuação acadêmica e profissional disponíveis. Embora menos conhecidos, os programas PIBIC, Hotel de Projetos, PET, PIBITI e PIBIEX também possuem uma parcela de estudantes que os conhecem.

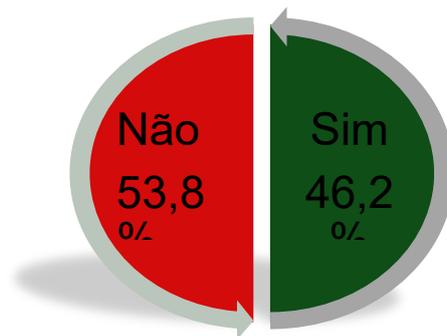


Figura 6. Percentual de estudantes que participaram ou não participaram dos programas oferecidos pelo IFBA.
Elaborado: Autor (2025).

É preocupante constatar que mais da metade dos estudantes do IFBA não participam de nenhum programa ou projeto acadêmico. Isso pode refletir em uma falta de engajamento dos alunos em atividades complementares e oportunidades de aprimoramento pessoal e profissional. É preciso incentivar e facilitar o acesso desses alunos a iniciativas que possam enriquecer seu percurso acadêmico.

É perceptível, por meio das respostas dos estudantes, que existe uma sensação de isolamento no IFBA *Campus* Santo Amaro, pois está fazendo um curso superior único, por isso acaba perdendo um pouco da dimensão da Universidade. Este sentimento é atribuído à natureza singular do curso superior em LC oferecido no local. Esta singularidade do curso pode resultar na perda de uma visão mais ampla e abrangente da experiência universitária, já que os

estudantes se veem imersos em uma dinâmica excessivamente específica e restrita ao foco do de apenas um único curso de graduação.

Diante disso, essa constatação levanta questões importantes sobre a construção da identidade estudantil e a experiência universitária como um espaço de troca e diversidade. A necessidade de promover um ambiente mais integrado, que permita aos estudantes expandir suas perspectivas além das fronteiras do curso específico, destaca a importância da dimensão ética no ambiente acadêmico.

A ética estudantil torna-se crucial para promover um senso de comunidade, colaboração e respeito mútuo, elementos essenciais para uma experiência universitária enriquecedora e holística. Sob esse viés, considerar e abordar as dinâmicas específicas do curso e do campus é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

A compreensão e promoção da identidade estudantil são elementos fundamentais nesse contexto, pois contribuem para a formação de uma comunidade acadêmica onde cada estudante se percebe como parte de uma entidade maior, desenvolvendo um sentido de pertencimento e colaboração.

Assim, é possível destacar que a identidade estudantil é subjetiva no sentido de que o estudante só se torna um acadêmico na medida que ele consiga reconhecer em outro acadêmico e isso, o outro aprendiz se reconhece, como uma cadeia justamente a partir das relações entre eles. No sentido de não se formar isoladamente, é por isso a importância de construir esse contexto de interação estudantil.

5.2 EXPLORANDO AS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES E EGRESSOS DO IFBA CAMPUS SANTO AMARO

Com o intuito de compreender a visão dos alunos e egressos sobre sua experiência educacional nessa instituição, esta seção pretende explorar suas percepções sobre diversos aspectos, como a qualidade do ensino, a infraestrutura e os recursos oferecidos, entre outros.

Quadro 1. Levantamento das dificuldades encontradas pelos os estudantes e egressos no início do curso LC.

Qual ou quais dificuldades encontradas no início da graduação em Licenciatura em Computação?	E01: “Aprendizagem de lógica”;
	E02: “Conhecimentos básicos de português e matemática”;
	E03: “Falta de conhecimentos prévios em programação e pensamento computacional, e dificuldades causadas pela deficiência na educação básica e, escrita e pensamento crítico”;

	E04: “Conceitos de lógica matemática, ambientação no portal, realização de atividades e postagens”;
	E05: “Todas principalmente apoio institucional e/ou pedagógico”;
	E06: “Adaptação da escola pública estadual para federal”;
	E07: “Dificuldade em transporte, auxílio, se habituar com a instituição e com a vida universitária”;
	E08: “Entender o futuro papel do licenciado em computação na educação básica”;
	E09: “Tem acolhimento”;
	E10: “Adaptação com ensino de alguns professores”.

Fonte: Elaboração própria (2025).

O quadro 1 apresenta informações relevantes sobre os fatores que influenciam a aprendizagem dos estudantes no curso de LC. Fica evidente que algumas dificuldades enfrentadas pelos alunos são falta de conhecimentos básicos em áreas como lógica e matemática, além de um déficit na educação básica.

As dificuldades comprometem o desenvolvimento acadêmico do estudante, uma vez compreendendo que o mesmo, devido à falta de acervo necessário, poderá não obter subsídio suficiente para permanecer na turma/série, podendo ocasionar a desistência ou impactar na aprendizagem de conteúdos em séries seguintes (Jesus, 2022, p. 30).

Outro desafio é se adaptar à nova instituição, seja em termos de transporte, auxílio e até mesmo nos métodos de ensino dos professores. É importante ressaltar, porém, que as expectativas de apoio institucional e pedagógico são essenciais para a evolução dos estudantes no curso.

Além disso, a adaptação da escola estadual para federal e o entendimento do papel do licenciado em computação na educação básica também são importantes para um bom desempenho acadêmico. É possível observar que o acolhimento é um fator determinante para a motivação e sucesso dos aprendizes, assim como a adaptação ao ensino de alguns professores.

Quando 2. Percepção sobre a trajetória no curso de LC.

Você em algum momento na graduação em LC, pensou em desistir do curso? Se a resposta for "sim", justifique.	E01: “Sim. Porque eu não estava acompanhando a turma, tanto nas atividades quanto na participação das aulas”;
	E02: “O curso não é claro na atuação pós formação, o que causa muita insegurança”;

	E03: Sim, aproximadamente no 3 semestre devido à dificuldade em matemática”;
	E04: Sim! Quando percebi minha dificuldade na programação”;
	E05: “Sim. Muitas dificuldades como: transporte, moradia, alimentação, disciplinas difíceis”;
	E06: “Sim, porque tive muitas dificuldades nas disciplinas técnicas”;
	E07: “Sim. O curso não tinha uma proposta clara de curso”;
	E08: “Sim, pela dificuldade de entendimento de algumas matérias”.

Fonte: Elaboração própria (2025).

Os dados do quadro 2 mostram que diversos fatores contribuíram para a desistência de estudantes do curso em questão. A falta de acompanhamento, dificuldades nas disciplinas técnicas e até mesmo a insegurança em relação às oportunidades pós formação são citados como motivos. Além disso, outros aspectos como dificuldades financeiras e organizacionais, como transporte e moradia, também tiveram impacto na decisão de desistir do curso.

Com o aumento do número de acesso às universidades de um público que possui baixa renda, “faz-se necessário que haja maior investimento financeiro e incentivo à permanência do estudante” (Almeida, 2022, p. 15). É importante que haja uma reflexão sobre esses fatores e medidas sejam tomadas para melhorar a experiência dos estudantes e reduzir a taxa de desistência.

Quadro 3. Impactos pessoais e acadêmicos.

Se você tiver sido acolhido ou não, descreva quais os ganhos ou perdas que teve tanto pessoal como acadêmico?	E01: “Como aluno de escola pública e cursando a primeira graduação, me senti mais à vontade ao me deparar com colegas mais receptivos e compreensivos com as minhas dúvidas ou falta de experiência em alguns quesitos”;
	E02: “Fui acolhida. Sempre que precisava de monitoria, um ombro pra chorar, e vivências para me inspirar”;
	E03: “Conhecer os colegas, faz parte do processo do discente, os ganhos formarmos afinidade, convivência, interação e amizade durante o ensino, não houve perda mas sim momentos, logo após cada um vai procurando seu rumo de acordo sua organização de estudos, mas mantém o vínculo que criou-se”;

	E04: “No início fiquei meio perdida pois faltou comunicação para explicar o curso”;
	E05: “Ganho de aprendizado”;
	Estudante 06: “Ajudou com a adaptação ao curso, e a reconhecer as dificuldades e caminhos previamente traçados pelos colegas”;
	E07: “Pouca informação sobre os programas”;
	E08: “Ganhos, no sentido de conhecer a dinâmica do curso, as lacunas e as potencialidades”.
	E09: “Ajudou muito no meu crescimento e poder me integrar dentro da faculdade sendo uma aluna estrangeira”.

Fonte: Elaboração própria (2025).

A quadro 3 apresenta relatos de nove estudantes sobre a importância da interação entre colegas de curso na trajetória acadêmica. Observa-se que a maioria dos estudantes (01, 02, 03, 06, 08 e 09) destaca como positiva a convivência e troca de experiências com os colegas, que trouxeram apoio e contribuíram para o aprendizado e adaptação ao curso. Já os estudantes 04 e 07 apontam problemas de comunicação e falta de informação, evidenciando a necessidade de melhorias nesse sentido nas instituições de ensino.

Em geral, os relatos evidenciam a importância da interação entre os estudantes para o crescimento e sucesso acadêmico. À luz disso, a teoria vygotskyana de aprendizagem propõe que o desenvolvimento humano está relacionado tanto com o meio em que o indivíduo pertence, como a influência do ambiente sobre ele. “A aprendizagem dos sujeitos ocorre devido a interação com o contexto social ao qual ele está inserido, e através das trocas entre os pares mais experientes” (Rego, 2012 *apud* Santana, 2017).

Quadro 4. Reflexos sobre a criação de um programa de acompanhamento estudantil.

Você acha que um programa de acompanhamento estudantil no curso de Licenciatura em Computação seria importante? Porquê?	E 01: “Sim, pois a evasão no primeiro semestre tem um número considerável e o aluno de escola pública não está totalmente preparado para o novo ambiente”;
	E 02: “Sim. A LC é um curso difícil e todo apoio é bem-vindo. Apoio afetivo, emocional, acadêmico, orientações básicas que são essenciais para os calouros”;
	E 03: “Sim, mas sobretudo agregação em projetos para os que não tem capital intelectual o bastante”;
	E 04: “Sim. Porque os estudantes calouros principalmente iriam se sentir acolhidos”;

	E05: “Sim, esclarecimento de dúvidas, acolhimento dos que se sentem um pouco fora do contexto da instituição, promover encontros de socialização aqueles que se sentem menosprezados ou fora do mundo qual está participando”;
	E06: “Sim, pois iria ser benéfico para os estudantes. Muitos estudantes pensam em desistir porque não se sentem acolhidos na instituição, tanto pelos professores quanto pelos seus colegas da faculdade, então é importante ter um acompanhamento estudantil importante. Direcionamento profissional”;
	E07: “Sim. Porque ajudaria as pessoas que têm dificuldades em algumas disciplinas”;
	E08: “Sim, isso possibilitaria um melhor acolhimento e adaptação dos calouros no campus”;
	E09: “Sim. O acompanhamento estudantil ajuda a fortalecer os docentes em sua vida acadêmica como um todo”;
	E10: “Muito importante, para acompanhar nos primeiros momentos que muitos alunos na faculdade acabam por desistir no primeiro contato com as disciplinas de matemática e lógica de programação; sim, pois, vai dar uma noção ao aluno”.

Fonte: Elaboração própria (2025).

A partir dos depoimentos dos estudantes presentes no quadro 4, é possível analisar que a presença de um acompanhamento estudantil é considerada essencial para o sucesso e permanência dos alunos no curso de LC. “Faz-se necessário que haja um amparo maior da Política de Assistência Estudantil (PAE) da Instituição e do campus, a fim de garantir a permanência e o sucesso dos estudantes de LC” (Almeida, 2022, p. 12). Ao promover PAE, constitui com fator crucial para garantir que os estudantes de LC, possam permanecer no curso e alcançar sucesso acadêmico.

Os estudantes respondentes, destacam a importância desse suporte emocional, afetivo e acadêmico, especialmente para os calouros que estão se adaptando ao novo ambiente da faculdade. Além disso, ressaltam que esse acompanhamento pode ser benéfico para auxiliar estudantes que enfrentam dificuldades em determinadas disciplinas e promover a integração entre eles. Torna-se evidente, então, a necessidade de inserir medidas de acompanhamento estudantil neste curso, visando garantir o bem estar e aprendizado dos estudantes.

Quadro 5. Opiniões sobre a implementação de um programa de acompanhamento estudantil.

É correto afirmar que se fosse implantado o programa de acompanhamento estudantil, o estudante bolsista poderia ter um elo atrelado à ética estudantil entre uns com os outros? Explique.	E01: “Com Certeza...a ponte que liga o estudante ao mundo dos estudos perpassa por programas de incentivos que nem este”;
---	---

	E02: “Sim. Compreender a vivência da Universidade, normas, valores etc na academia”;
	E03: “Sim. Por que eles iriam criar um elo de afetividade e cooperação”;
	E04: “Sim, acredito que ajuda o estudante entender essa fase, como pode também fazer com que compreenda o que é os programas aos quais a instituição permite ter acesso”;
	E05: “Sim, pois o simples fato de interagir com um veterano já facilita o processo de integração”;
	E06: A importância da convivência escolar ocorre a partir do primeiro contato e acolhimento traz a abertura de conhecer esses alunos”;
	E07: “Sim, seria bom e benéfico para se criar um elo estudantil entre os outros”;
	E08: “Sim, identificar as dificuldades dos alunos”;
	E09: “Sim. O aprendizado seria mais significativo diante destas oportunidades”;
	E10: “Sim, porque o que vejo no IFBA maioria das vezes parece competição entre os alunos, não precisa ser assim cada um tem o seu tempo, e com a união de todos”.

Fonte: Elaboração própria (2025).

Por meio da análise dos depoimentos dos estudantes presentes no quadro 5, é possível notar que muitos acreditam na importância da interação entre estudantes como forma de facilitar o processo de integração e adaptação à vida acadêmica. A maioria destaca a importância de programas de incentivo, acolhimento e cooperação entre os estudantes, além de ressaltar a necessidade de identificar e superar as dificuldades enfrentadas. Ademais, os depoimentos apontam para a possibilidade de união e colaboração entre os estudantes, o que pode contribuir positivamente para o aprendizado e vivência no Instituto.

Em meio a tantos problemas que são enfrentados pelos estudantes universitários, desde a corrida da possibilidade de acesso, passando por questões que envolvem a permanência e êxito após a conquista, aliados ao tempo que é necessário dedicar aos estudos, a preocupação com questões relacionadas à moradia torna ainda mais complicada a trajetória estudantil. (Almeida, 2022, p.49).

Quadro 6. Opiniões sobre a viabilidade de uma proposta de programa para o acompanhamento estudantil.

Os alunos iriam se interessar em fazer parte de um programa como este? Justifique sua resposta.	E01: “Fui acolhida e terei prazer em acolher os calouros”;
	E02: “Sim. Primeiramente por está recebendo uma bolsa e por já ter um conhecimento acerca dos assuntos abordados e do Campus”;

	E03: “Podendo ser em forma de formação, encontros, depoimento, palestras, seminário ou até mesmo oficina, abordando conteúdos que contribui na formação pedagógica (com discentes mais velhos, falando sobre sua experiência) dando oportunidade de esclarecimento e lhe dando certificação de participação para finalizar os ensinosa”;
	E04: “sim. Muitos estudantes de LC ficam tristes com a evasão dos estudantes do curso, então acredito que muitos iriam se interessar pela causa”;
	E05: “Claro, pois acompanharia todo nosso desenvolvimento e dificuldades no curso”;
	E06: “Provavelmente, visto que quando se entra no ifba grande parte dos alunos nunca teve contato com o ensino superior e está perdido em relação a como o IFBA funciona”;
	E07: “Sim, ajudaria sua em sua permanência”;
	E08: “Sim, muitos estudantes buscam por informações e não as têm”;
	E09: “Acredito que sim, porque irão beneficiar do programa e adquirir novos conhecimentos”;
	E10: “Sim. Tendo um direcionamento ajuda a encontrar e ocupar espaços”;

Fonte: Elaboração própria (2025).

A partir dos dados apresentados no quadro 6, é possível notar que a maioria dos estudantes acredita que a proposta do programa de acolhimento é importante e pode contribuir positivamente para a permanência dos calouros na instituição. Isso porque, a partir da experiência dos veteranos, os novos estudantes terão acesso a informações e orientações que podem ajudá-los a se adaptarem melhor ao IFBA e ao ensino superior.

Além disso, a proposta do programa pode proporcionar certificações e oportunidades de formação, o que é visto como um benefício importante pelos estudantes. Outro ponto destacado é a importância do acompanhamento e do apoio dos veteranos no processo de aprendizagem dos calouros, o que pode contribuir para um ambiente mais acolhedor e motivador dentro da instituição.

Quando os alunos se encontram em um ambiente acolhedor e estimulante, eles se sentem mais seguros para expressar suas ideias, explorar novos conceitos e participar ativamente das atividades de aprendizagem. Isso resulta em um aumento do engajamento e da motivação, pois os alunos se sentem valorizados e reconhecidos como indivíduos únicos (Costa Júnior et al. 2023, p. 16)

Com isso, conclui-se que este trabalho é resultado do estudo e dados mobilizados, sendo essencial para promover a integração e a permanência dos novos alunos no IFBA. E assim, a proposta do Conviver-IF se destaca como uma solução eficaz para esse objetivo, tornando-se

fundamental por trazer a ideia de um ambiente que irá favorecer a confiança e participação, o que possibilita a aprendizagem e podendo levar a melhores resultados educacionais.

5.3 UMA VISÃO DE DENTRO: CONVERSANDO COM UM BOLSISTA DO PROGRAMA PULSAR NA UNILAB

Esta seção apresenta uma entrevista com uma estudante graduada em Bacharel em Humanidades e matriculada no curso de licenciatura em História da UNILAB. O objetivo foi compreender o impacto e a importância do Programa PULSAR para os estudantes e a comunidade acadêmica. Por intermédio desta conversa, foi possível ter uma visão privilegiada sobre como o programa tem contribuído para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos bolsistas, assim como para o fortalecimento da universidade.

Quadro 7. Conhecendo o Programa Pulsar da Unilab.

Pergunta	Resposta
O que é o programa Pulsar na UNILAB?	Foi um programa desenvolvido para acompanhamento do estudante das diversas graduações que a UNILAB oferece. A UNILAB tem o campus principal no Ceará e um Campus menor no Malês na cidade de São Francisco do Conde que tem esse programa instalado tanto no Ceará quanto aqui na Bahia é um programa que tem como objetivo acompanhar o estudante que está se inserindo na graduação.
Quais as contribuições o programa Pulsar trouxe para o Campus?	É necessário uma pesquisa maior que uma perspectiva que individual não vai conseguir trazer uma amplitude da atuação do programa em uma universidade que tem um número significativo de estudantes, mas tendo em visto o que eu percebi o programa Pulsar ele apoia e aponta caminhos para dialogar entre o setor administrativo, a gestão da universidade os docentes os discentes então é um campo de diálogo todo o campo de relação ele é extremamente significativo para interação para pensar as demandas das universidade dos estudantes dos professores de todos os sujeitos envolvidos no espaço que o programa é instalado.

Fonte: Elaboração própria (2025).

O Programa Pulsar na UNILAB tem trazido grandes benefícios para os alunos e egressos do curso de História do *Campus* de São Francisco do Conde. Através deste quadro, é possível analisar as principais contribuições do programa, relatadas pela EB, como oportunidades de estágio, capacitações acadêmicas e profissionais, participação em projetos de pesquisa e extensão, entre outras vantagens. Com base nos dados, percebe-se que o Pulsar tem sido uma importante ferramenta para o desenvolvimento e inserção dos estudantes no mercado de trabalho, além de fortalecer a atuação do campus no campo da educação e tecnologia.

Quadro 8. Análise da motivação e permanência no Programa Pulsar.

Pergunta	Resposta
Cite qual(ais) a sua motivação para se candidatar a uma vaga neste projeto?	A principal motivação para o estudante como um pesquisador, uma pesquisadora ingressar em programas e projetos pertencentes ao universo acadêmico com certeza é a pesquisa para além disso é a necessidade de manter os estudos de estar na universidade e uma bolsa ela geralmente dá uma certa tranquilidade para o estudante, para o estudante bolsista. No meu caso também um dos maiores incentivos foi a ideia de estar em um programa que para além da teoria do campo da pesquisa a gente promove uma integração e a gente consegue contribuir a nível que os estudantes veteranos conseguem identificar problemas da própria categoria estudante e tentar resolver.
Quanto tempo você permaneceu no Programa Pulsar e você recebeu alguma bolsa?	Permaneci no Programa Pulsar durante 12 meses. O programa pulsar como qual outro projeto de pesquisa através de seleção por edital disponibiliza uma bolsa no valor de 400,00 reais.

Fonte: Elaboração própria (2025).

O quadro 8 apresenta as respostas da estudante bolsista sobre sua motivação ao se candidatar a uma vaga no Programa Pulsar e quanto tempo permaneceram no programa, bem como se receberam bolsa. As principais análises revelaram que a participante tem como motivação a oportunidade de adquirir experiência profissional e aprimorar habilidades, sendo que permaneceu no programa um ano e recebeu uma bolsa de R\$400,00 (Quatrocentos reais) mensais.

Quadro 9. Análise da Importância do Programa Pulsar na vida acadêmica dos estudantes do Curso de História da UNILAB.

Pergunta	Resposta
Você considera o Programa Pulsar importante por quê?	É como eu disse o programa pulsar é como diversos programas da UNILAB que não é o único que ele tem como objetivo diminuir a evasão dos estudantes na universidade é acompanhar nas maiores dificuldades, ou seja para dar entrada em auxílio , arrumar documentação, auxílio de metodologia , mesmo que foi significativa para nós veteranos passar pelos estudantes mais novos estabelecer um diálogo de uma experiência que para além do estudante que ingressa alguns vem com impermeável de experiência e as experiências não estão só presentes nos veteranos, mas em relação com a demanda estudantil uma pessoa que passou pelas necessidades estudantis ela compreende melhor tudo isso, ou seja das dificuldades que vão surgindo ao longo da graduação.
O Programa Pulsar contribuiu de que forma na vida acadêmica dos estudantes da UNILAB, no curso de História?	O programa pulsar ele vem contribuindo de forma diferenciada na vida dos estudantes, não só aos estudantes, mas de todos envolvidos no programa. Na minha vida acadêmica, por exemplo, foi o campo de prática mesmo para além da graduação do bacharelado, para além da licenciatura é um espaço de prática política de organização, de movimento e aí surge a importância dele a partir disso né. Que é um como todos os outros espaços de organização estudantil para pautar as necessidades estudantis.

Fonte: Elaboração própria (2025).

Através da resposta da EB, foi possível observar que o Programa Pulsar possui grande relevância para os estudantes do curso de História da UNILAB, contribuindo de diversas formas em suas vidas acadêmicas. Entre as principais considerações, destacam-se o acesso a oportunidades de intercâmbio e aprimoramento profissional, o fortalecimento da identidade e a promoção da diversidade cultural.

Através do Pulsar, os estudantes participantes das mentorias adquirem não apenas conhecimentos técnicos, mas também desenvolvem habilidades sociais e emocionais essenciais para a sua formação. Com isso, a proposta do programa se mostra indispensável na formação dos futuros historiadores da UNILAB.

Quadro 10. O papel da afetividade na formação profissional dos estudantes: uma análise das relações estudantis.

Pergunta	Resposta
A afetividade se apresenta nas relações entre os estudantes para a formação do futuro profissional, de que forma?	A afetividade se apresenta na vida dos estudantes nas relações entre os estudantes para a formação e está afetividade se dá com afetividade e o conceito de efetivo o que quer acontece para a vida profissional é óbvio que qualquer programa qualquer atuação no campo profissional no campo social, no campo político nos forma para pensar o futuro, né. Se a gente tem estudantes comprometidos com a diminuição da evasão escolar pautando dificuldade, cobrando dentro do programa, criando relatório por exemplo, trazendo possibilidades, resultados, dificuldades alcance, limites, objetivos, então automaticamente a gente tá se formando, o programa, o programa forma a gente e a gente se forma ao mesmo tempo né. Os professores se formam ao mesmo tempo e isso leva para a vida né. Leva para o campo estudantil, vai para o campo docente no meu caso que estou fazendo licenciatura então a gente começa a pensar a planejar isso do programa e depois vai para os planos de aulas, planejamento de projetos, planejamento político, entre outros.

Fonte: Elaboração própria (2025).

A afetividade desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos estudantes, conforme indicado pela EB, o que tem impacto direto em sua formação profissional. Através dos dados coletados na entrevista, foi possível identificar as relações afetivas entre os estudantes, o que leva a influenciar diretamente na construção de competências necessárias para o mercado de trabalho, tais como habilidades de trabalho em equipe, comunicação e empatia.

Além disso, foi constatado que a presença de um ambiente acolhedor e positivo nas relações estudantis favorece o desenvolvimento de uma postura ética e responsável, essenciais para a atuação profissional. Em suma, a afetividade desempenha um papel crucial na formação do futuro profissional. Por conseguinte, é essencial que os estudantes sejam reconhecidos e apoiados em todas as fases de sua jornada educacional, a fim de fortalecer seu desenvolvimento integral.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação integral que não apenas promove a aquisição de conhecimento e habilidades técnicas, mas também contribui para a formação completa dos indivíduos e da sociedade como um todo. Dentro desse contexto, uma educação libertadora tem como objetivo primordial desenvolver a consciência crítica dos estudantes, incentivando-os a questionar as estruturas sociais e buscar soluções para os problemas que afetam a comunidade.

A iniciativa de propor a criação da plataforma Conviver-IF foi pensada para construir um ambiente de aprendizagem positivo e acolhedor com o propósito expresso de promover o sucesso dos estudantes. Neste contexto, a proposta desta ferramenta visa não só facilitar a interação entre alunos, colegas, professores e instituições, mas também fomentar relações de confiança. A proposta pode contribuir para todos os cursos, inicialmente com o foco no curso de LC para o IFBA, *Campus Santo Amaro Bahia*, com o intuito em entender o que um discente veterano poderá contribuir na inserção, acompanhamento de outros (as) estudantes.

A concepção deste projeto baseou-se em uma metodologia de pesquisa exploratória, que incluiu revisão de literatura e comparação com programas similares no IFBA. Além disso, foi conduzida uma entrevista com uma estudante ex-bolsista do Programa Pulsar do curso de História da UNILAB, e uma pesquisa de campo foi realizada com a participação de estudantes egressos e matriculados no IFBA.

Durante a pesquisa por programas, identificamos o Programa Pulsar da UNILAB, que desempenha um papel crucial na promoção da permanência dos estudantes na universidade e no êxito de seus estudos.

Na entrevista realizada com a ex-bolsista, destacou-se a valorosa troca de experiências proporcionada pelo Pulsar entre os alunos. A EB, teve a oportunidade não apenas de compartilhar suas vivências, mas também de orientar os novos ingressantes. Essa interação não apenas enriquece o aprendizado dos calouros, mas também permite que os veteranos aprimorem suas habilidades de ensino e liderança.

O Programa Pulsar oferece uma bolsa que é de suma importância para muitos estudantes, como evidenciado pelo relato da ex-bolsista, uma vez que muitos deles enfrentam dificuldades para custear os gastos universitários e alcançarem seus objetivos acadêmicos. De acordo com ela, o Pulsar promove o diálogo entre administração, corpo docente e estudantes, promovendo uma abordagem colaborativa às necessidades e desafios enfrentados pela comunidade acadêmica.

Ao final da entrevista, ficou evidente que o Programa Pulsar é muito mais do que um apoio financeiro aos estudantes. Ele é um importante mecanismo de inclusão e suporte para os estudantes, que promove o diálogo, a colaboração, a ética e as emoções nas relações acadêmicas. Seu papel na universidade é fundamental para a construção de uma comunidade acadêmica mais unida, solidária e comprometida com o desenvolvimento de todos.

Ao analisar a pesquisa de campo, foram apontados por alguns estudantes, que se sentiam perdidos ao enfrentar os requisitos do curso, bem como a estrutura curricular e as escolhas de disciplinas. Logo, com a proposta de um Programa de apoio e acompanhamento estudantil, será capaz de oferecer uma orientação acadêmica eficaz de modo a ajudar esses estudantes a entender melhor como navegar pelo sistema educacional, quais disciplinas são necessárias para um melhor andamento ao seu curso, e como desenvolver um plano de estudos que os leve a alcançar seus objetivos acadêmicos satisfatórios.

É importante salientar que o ensino superior exige habilidades que não foram desenvolvidas durante o ensino médio. Essas habilidades como técnicas de leitura crítica, pesquisas e dentre outras. Alguns estudantes podem necessitar de suporte adicional para desenvolver essas habilidades de forma eficaz, seja através de tutoria especializada ou de recursos educacionais disponíveis na Instituição.

Outro ponto a salientar é que nem todos estudantes têm acesso fácil a recursos educacionais essenciais, como tecnologia necessária para realizar atividades acadêmicas, sendo acesso a computadores ou *softwares* específicos, matérias especializadas, etc. A falta de acesso a esses recursos pode limitar o aprendizado dos estudantes e impactar negativamente seu desempenho acadêmico.

A promoção de programas de apoio e acompanhamento estudantil podem ajudar a garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário a esses recursos, e suporte para tecnologia educacional. Atender a essas necessidades através de uma proposta de um programa eficaz, não apenas fortalece o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também contribui para seu desenvolvimento pessoal e profissional ao longo de sua trajetória. Com a criação de uma rede de solidariedade e apoio mútuo, os estudantes se sentem mais acolhidos e motivados a continuarem em seu curso.

O sucesso do programa Pulsar na UNILAB serviu de inspiração para a criação da proposta de programa de acompanhamento e apoio estudantil, o Conviver-IF, com o objetivo de promover e desempenhar um papel crucial no acolhimento e na integração dos novos ingressantes, por meio de um atendimento personalizado. Ao chegar ao campus, os discentes muitas vezes enfrentam uma série de necessidades iniciais e desafios de adaptação, e é aqui que

a proposta do Programa Conviver-IF entra em cena. Através de orientações personalizadas, atividades de integração e suporte emocional, a proposta do programa poderá ajudar os estudantes a se sentirem parte da comunidade do Instituto, e a superarem quaisquer incertezas ou obstáculos iniciais.

Além disso, a proposta do programa do Conviver-IF será importante na identificação das motivações, incertezas e fatores que podem levar à evasão acadêmica. Ao compreender as necessidades individuais dos estudantes e oferecer o apoio necessário, a proposta do programa pode ajudar a prevenir a evasão e promover uma cultura de persistência e sucesso. Ao mesmo tempo, ele também serve como uma ponte para encaminhar os casos de evasão para estudos posteriores, garantindo que os alunos tenham acesso a recursos e assistência para retomar seu caminho acadêmico, se assim desejarem.

REFERÊNCIAS

- AGUDO GUEVARA, Alvaro. **Ética en la Sociedad de la Informacion: reflexiones desde America Latina**. In: SEMINARIO INFOETICA, 2000, Rio de Janeiro. [s. l.: s. n., 2000?].
- ALMEIDA, Jeanderson dos Santos. **Residência estudantil: o caso do curso de Licenciatura em Computação do IFBA campus Santo Amaro**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso LC– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Santo Amaro, 2022.
- ALVES, Taíses Araújo da Silva. **Tecnologias de informação e Comunicação (TIC) nas escolas: da idealização à realidade: estudos de casos múltiplos avaliativos realizado em escolas públicas do Ensino Médio do interior paraibano brasileiro**. Repositório Científico Lusófona, 2009.
- BATISTA, B. et al. **Técnicas de recolha de dados em investigação: Inquirir por questionário e/ou inquirir por entrevista**. Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados, v. 2, p. 13-36, 2021.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: < >. Acessado em: 24 de agosto 2024.
- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 30 dez. 2008. Seção 1, p. 1.
- BRASIL, UNILAB. **Divisão de Acompanhamento Tutorial do Programa PULSAR**. 2021. Disponível em: <<https://unilab.edu.br>>. Acesso em: 02 de novembro de 2021.
- BRASIL, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. **Manual do Tutor**. 2018. Disponível: <<https://unilab.edu.br>>. Acesso em: 02 de novembro de 2021.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: A era da informação: economia, sociedade e cultura**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- CRESS, Maria. **Direitos culturais e participação cidadã**. São Paulo: Editora Exemplo, 2011. 180 p.
- COSTA, Eli Banks Liberato da. **Charles Babbage (1791-1871) e a mecanização do cálculo: das engrenagens à "máquina de pensar"**. 2012. Tese de Doutorado em História da Ciência apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Helena Roxo Beltran. São Paulo: PUC-SP, 2012.
- COSTA, Maiara Capucho; SOUZA, Maria Aparecida Silva de. **O uso das TICs no processo ensino e aprendizagem na escola alternativa "Lago dos Cisnes"**. Cachoeiro do Itapemirim: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2012.
- COSTA JÚNIOR, João Fernando; MORAES, Leonardo Silva; SOUZA, Marta Maria Nascimento de; LOPES, Luis Carlos Loss; MENESES, Aurelina Rocha; PINTO, Anderson

Rogério de Albuquerque Pontes; SANTOS, Luana Samara Ramalho dos; ZOCOLOTTO, Alini. A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem - REBENA**, v. 6, p. 324-341, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Costa Júnior, J. F., Moraes, L. S., Souza, M. M. N., Lopes, L. C. L., Meneses, A. R., Pinto, A. R. A. P., Santos, L. S. R., & Zocolotto, A. (2023). **A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos**. *Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, 6, 324-341.

CURY, Lucilene; CAPOBIANCO, Lígia. **Princípios da história das tecnologias da informação e comunicação: grandes invenções. Escola de Comunicação e Artes**. Universidade de São Paulo. VIII Encontro Nacional de História da Mídia. Unicentro, Guarapuava/PR, 28 a 30 de abril de 2011. ISSN 1580-1780. 13 p.

DEWEY, J. **Democracia e Educação**. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1979.

DRUCKER, Peter. **Sociedade do conhecimento**. São Paulo: Nobel, 1994.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, OS: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA (IFBA). **Regulamento Geral do Instituto Federal da Bahia**. Salvador: IFBA, 2012. 120 p.

JESUS, Adriano Barbosa de. **Avalie-me: uma ferramenta de apoio à identificação de defasagem de conteúdo**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Computação – IFBA, Santo Amaro, 2022.

KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Pura**. São Paulo: Editora Abril, 1974. 300 p.

KOZINETS, R. **Nethnography: doing ethnographic research online**. *Online Communities. Net*, 2010. Disponível em: <<http://www.nyu.edu>>. Acesso em: 21 de dezembro de 2023.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, J. **As Novas Tecnologias no Ensino. 2006**. Disponível em <<http://www.airpower.au>>. Acesso em 07 de novembro de 2023.

MENEZES, Daniel Francisco Nagao. **Tecnologia Globalização e impactos na inovação tecnológica**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020. Disponível em:

<<https://periodicos.uni7.edu.br/index.php/revistajuridica/article/view/1149/837>>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Um paradigma interdisciplinar para a formação do cirurgião dentista**. In: CARVALHO, Antonio Cesar Perri de; KRIGER, Leo. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Thais Sampaio de Lima de. **O processo de ensino e aprendizagem de algoritmos com Scratch: experiências de uma licencianda em computação no curso de eletromecânica**. Santo Amaro: IFBA, 2022.

OSCAR, João. **Educação e tecnologia: Novos paradigmas para o século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Exemplo, 2013. 200 p.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

REIS, Ana Tereza Vendramini. **A importância das TICs da educação como processo comunicacional dialógico no ensino superior: estudo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**. Tese de Doutorado submetida à Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). São Bernardo do Campo, 2016.

ROSA, Rosemar; CECÍLIO, Sálua. **Educação e o uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação: a produção do conhecimento em análise**. Revista Educação em Foco, Juiz de Fora, v.15, n.1, mar.-ago. 2010, p.107-26.

SAE DIGITAL. **A importância da tecnologia na educação moderna. [2023]**. Disponível em: <<https://www.saedigital.com.br>>. Acesso em: 25 novembro de 2024.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2001.

SANTANA, Daniely de Oliveira. **Descrição narrativa e Scratch para aprendizagem de algoritmos**. Monografia (Curso de Licenciatura em Computação). Instituto Federal da Bahia - IFBA - campus Santo Amaro. 2017.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SCHAFF, Adam. **A sociedade informática**. Lisboa: Edições 70, 1995.

SIMOES, Isabella de Araújo Garcia. **A Sociedade em Rede e a Cibercultura: dialogando com o pensamento de Manuel Castells e de Pierre Levy na era das novas tecnologias de comunicação**. Revista eletrônica temática, 2009.

SOARES-LEITE, Werlayne Stuart. **A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios.** Magis, v.5, n.10, 2012.

TEIXEIRA, A. (1997). **Educação para a democracia.** Rio de Janeiro: Ed.UFRJ.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Perguntas abertas do Formulário *Google Forms* aplicado aos estudantes do IFBA campus Santo Amaro e Egressos do curso

Qual ou quais dificuldades encontradas no início da graduação em LC?

Você em algum momento na graduação em LC, pensou em desistir do curso? Se a resposta for "sim", justifique.

Se você tiver sido acolhido ou não, descreva quais os ganhos ou perdas que teve tanto pessoal como acadêmico?

Você acha que um programa de acompanhamento estudantil no curso de LC, seria importante?

Por quê?

É correto afirmar que se fosse implantado o programa de acompanhamento estudantil, o estudante bolsista poderia ter um elo atrelado à ética estudantil entre uns com os outros?

Explique.

Os alunos iriam se interessar em fazer parte de um programa como este? Justifique sua resposta.

Você concorda que um programa nesses moldes poderia diminuir o índice de evasão do curso de LC do IFBA- Campus Santo Amaro Ba? Justifique sua resposta.

APÊNDICE B - Perguntas utilizada na entrevista com estudante do curso de história, bolsista do programa Pulsar na UNILAB

O que é o programa Pulsar na UNILAB?

Cite qual(ais) a sua motivação para se candidatar a uma vaga neste projeto.

Quais as contribuições o programa Pulsar trouxe para o Campus?

Você considera o Programa Pulsar importante por quê?

O Programa Pulsar contribuiu de que forma na vida acadêmica dos estudantes da UNILAB, no curso de História?

Quanto tempo você permaneceu no Programa Pulsar e você recebeu alguma bolsa?

A afetividade se apresenta nas relações entre os estudantes para a formação do futuro profissional, de que forma?